

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Garcez ainda não tem candidato à sucessão

GUARDA-MARINHA N.º 1



Nas solenidades de ontem, com as quais os novos guardas-marinhas da Armada se despediram da Escola Naval, foi posto alto a bandeira da República, da espada do que se distinguira como melhor aluno de sua turma, conquistando seis dos oito prêmios conferidos: o guarda-marinha Luis Joaquim Campos Alhanati. — Na foto, o Presidente da República, faz a entrega da espada. Na última página, damos noticiário completo sobre o assunto

O chefe do E. M. da Aeronáutica é contra o da Marinha

O Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, estranhou, em declarações que ontem fez à imprensa, que o Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Atila Aché, houvesse comentado publicamente a necessidade de se instituir uma Aviação Naval.

O Chefe do Estado Maior da Aeronáutica baseou a sua mal velada censura ao seu colega da Marinha no fato de estar a matéria em exame no Estado Maior das Forças Armadas.

REIVINDICAÇÃO QUE ENVELHECE

A reivindicação da Marinha, pretendendo o restabelecimento da Aviação Naval, já está envelhecendo em exame no Estado-Maior das Forças Armadas e se baseia não só em necessidades técnicas e táticas, mas, também, do exemplo de outros países, inclusive a Inglaterra, onde se mostrou imprescindível, para harmonia das operações, a submissão da Marinha e de sua proteção aérea a um mesmo comando.

Um trabalho sobre o "Ressurgimento da Aviação Naval Brasileira", de autoria do capitão-de-fragata Francisco de Sousa Maia Junior, foi premiado em 1953 no con-

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
VENTOS: de sudeste a nordeste, frescos.
MAXIMA: 34,3.
MINIMA: 22,6.

A manobra de Vargas é uma campanha tipo do "petróleo é nosso"

Reportagem de CARLOS CASTELO BRANCO
(Enviado Especial do D.C.)

S. PAULO, 14 (Pelo telefone) — O problema sucessório de São Paulo, visto daqui se apresenta ainda em fase especulativa, sendo evidente que não existe, até agora, entre as forças que compõem o situacionismo, um compromisso com a candidatura Prestes Maia ou com outra qualquer.

E os indícios mais veementes são de que o sr. Getúlio Vargas está manobrando no sentido de ter em São Paulo, não propriamente um candidato de compromisso com o governador Lucas Garcez, mas um candidato essencialmente getulista, a cujo cargo o situacionismo local poderia se atrelar, ou não.

A experiência Vargas

A candidatura que os homens de confiança do Presidente da República estão articulando, por enquanto, no terreno da mobilização de forças, tomando como fase o reajustamento do PTH, se presta a uma experiência de larga envergadura mediante a qual a Catete poderia a prova suas possibilidades de imprimir o rumo que mais lhe convém à sucessão federal.

Tanto quanto se pode perceber a um primeiro contato, nos bastidores da política getulista de São Paulo, o que se prepara aqui é uma campanha nacionalista, de caráter espetacular, com a qual se tentaria superar seja o oposicionismo, que hoje em dia é aqui um capital político inestimável, seja a moralização que deu o seu fruto máximo no movimento de 22 de março, que levou o sr. Jânio Quadros à Prefeitura.

Dessa maneira, desprovido de nomes que se imponham ao eleitorado, por si mesmo, o getulismo procuraria mudar o centro de interesse da campanha eleitoral, tentando gal-

(Conclui na 2.ª pág.)

Ganhou enxoval a filhinha de Carmem Costa



Manoel Barcelos, o padrinho

CARMEN DILU VAI BEM, OBRIGADO



Carmen Dilu, a filhinha da cantora Carmen Costa, nascida na Santa Casa, não tinha uma roupinha sequer ao nascer. 36 horas depois, já tem enxoval completo (presente do padrinho), e outros presentes estão chegando a todo instante

O sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, apresentou Carmen Dilu (a filhinha de Carmen Costa, nascida às 19.15 horas de ontem na Santa Casa), com seu primeiro enxoval completo. O presente sensibilizou a cantora que, em sinal de gratidão, convidou o presidente da ABR, para padrinho de sua filha, a realizar-se na capela da Santa Casa. Os radiais estão secundando Manoel Barcelos no gesto altruísta, enviando-lhe presentes e flores, em movimento de simpatia inspirado pelo DIÁRIO CARIOCA.

Não tinha uma roupinha

O enxoval apresentado pelo sr. Manoel Barcelos foi entregue a Carmen Costa, na maternidade da Santa Casa, cerca das 15 horas de ontem, por sua secretária. A cantora não se conteve ante o gesto do presidente da associação de classe e seu agradecimento foi expressado por lágrimas. Ao visitar, à mãe de ontem, disse-nos:

O batismo de Carmen Dilu

— Carmen Dilu não tinha uma roupinha sequer. Mas a Providência Divina não esquece os desamparados.

Carmen Dilu será batizada na capela da Santa Casa de Misericórdia, tendo como padrinho o sr. Manoel Barcelos e sua filha, Dilu Melo, cantora e acordeonista. A srta. Dilu Melo visitou a tarde de ontem, tendo levado para Carmen Dilu um conjunto de artigos de criança: fraldas, camisas, etc. O sr. Manoel Barcelos foi informado do convite por intermédio da reportagem do D.C., aceitando-o imediatamente. O batismo se realizará logo que a srta. Dilu Melo regressar de excursão artística a iniciar-se esta semana ainda.

Movimento de simpatia

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA sobre a situação difícil em que se encontrava Carmen Costa encontrou eco na classe radiolista que iniciou movimento de simpatia em favor da cantora. Antecorreu o comitê (do D.C.) e produziu Antônio Maria, um apelo através da Rádio Mayrink.

(Conclui na 2.ª pág.)

Jango desmente: Isso seria imoralidade e me desmoralizaria

— E' inteiramente falso que eu tenha negociado com o Ministro da Fazenda o aumento do salário dos empregados nos bancos oficiais, comprometendo-me, em troca, a reduzir o salário mínimo proposto para os trabalhadores em geral — declarou ontem ao D.C. o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart.

— Uma barganha dessa natureza seria uma imoralidade que eu não poderia cometer sem desmoralizar o cargo que ocupo e sem perder o respeito de mim mesmo — acrescentou o sr. João Goulart.

A ACUSAÇÃO FEITA

Essas declarações do Ministro do Trabalho foram provocadas pelo noticiário dos jornais, divulgando informação do sr. Alvaro Ferreira Chaves ao Conselho Diretor da Associação Comercial. Por seu turno, o sr. Ferreira Chaves havia afirmado que o próprio presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, classificara o presidente do Sindicato dos Bancos, sr. Luis Migliora, do acordo que teria sido concluído entre os srs. Osvaldo Aranha e João Goulart, tro-

cando a extensão do aumento pela redução do salário mínimo.

Transação descobida
Relatando o ocorrido, disse o Ministro do Trabalho:
(Conclui na 2.ª pág.)

Jânio voltou; não retira a candidatura

Regressou, ontem, pela manhã, a São Paulo, afastando-se antes com o ministro Osvaldo Aranha, o prefeito Jânio Quadros que se fazia acompanhar do sr. Olavo Fontoura, na cujo apartamento, na Avenida Atlântica, ficou hospedado.

Jânio conferenciou durante cinco horas com o sr. Getúlio Vargas.

Em duas partes
Parte da conferência foi se-
(Conclui na 2.ª pág.)

Homologado aumento da gasolina com 5 centavos a menos

A COFAP homologou ontem, por 12 votos contra um (do sr. Nilo Carvalho, representante do comércio) o aumento dos preços da gasolina e vários sub-produtos do petróleo, embora diminuindo em cinco centavos a majoração apresentada pelo Conselho Nacional do Petróleo.

O projeto ontem aprovado pela COFAP havia sido recusado pelo plenário do Conselho Nacional do Petróleo, o qual preferiu a sugestão que concedia ao revendedor uma comissão de 9% sobre as suas vendas, o que importava numa majoração de 25 centavos por litro.

Política cambial e gasolina

Durante as discussões em torno da homologação do aumento da gasolina, o sr. Nilo Carvalho, representante do comércio, afirmou que a política cambial e a gasolina estavam ligadas.

(Conclui na 2.ª pág.)

Amaral coordena a presidência da Câmara: Capanema

Reabre-se hoje o Congresso, para o período de convocação extraordinária, com graves problemas para a maioria parlamentar, numericamente desgastada.

Entre estes, destacam-se o afastamento do líder Gustavo Capanema e o trabalho que desenvolve o governador Amaral Peixoto, torpedeando a reeleição do sr. Nereu Ramos.

A LIDERANÇA

O deputado Gustavo Capanema viajou para Minas Gerais deixando que a sua tarefa a cargo dos vice-líderes Vieira Lins e Eurico Sales, mas, segundo se informa, com conhecimento de que o nome do sr. Cirilo Junior já está articulado para substituí-lo no seu impedimento, da mesma maneira que o seu nome está nas cogitações do grupo Amaral para a presidência da Câmara. Os deputados pessimistas, chamados ortodoxos, não escondem o desgosto ao ver que as funções de líder vão ser desempenhadas pelo trabalhista Vieira Lins e a oposição reserva-se, na incerteza se poderá, ou não, contar com a colaboração do líder do Governo, como vinha acontecendo entre os srs. Capanema e Afonso Arinos.

Problema político

A liderança da maioria, no momento, resulta para o Governo, reza a tradição, em seus quadros, com as declarações do sr. Ademar de Barros de que a bancada do PSP, neste ano, assumirá uma linha de com-

(Conclui na 2.ª pág.)

Três Governadores do PSD encontram-se domingo aqui no Rio

Três governadores do PSD estarão no Rio, domingo. Muito embora as aparências indiquem que se trata de simples coincidência, ocorre em certos círculos, de que a esta coincidência não terá faltado uma conveniência política para as deliberações que o PSD adotará na reunião do Diretório Nacional convocado para o próximo mês.

OS GOVERNADORES

Os governadores são os srs. Raul Barbosa, do PSD, já licenciado pela Assembleia do seu Estado, por 15 dias, o sr. Regis Pacheco, em trânsito para Curitiba onde assistir à inauguração do pavilhão da Bahia na Exposição Internacional do Centenário e o sr. Juscelino Kubitschek, de Minas. A estes se juntará o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto.

Assuntos

A reunião dos Governadores do PSD esteve marcada e foi posteriormente desmentida. Agora, manifestam-se os fatos.

(Conclui na 2.ª pág.)

Getúlio promete aos industriais retardar o projeto Eletrobrás

Getúlio não mandará, à Câmara, no período de convocação extraordinária que hoje se inicia, a mensagem contendo o projeto da Eletrobrás.

Essa informação, foi fornecida pelo próprio Chefe da Nação a líderes da indústria que recentemente estiveram no Catete.

PROJETOS EM PAUTA

Para o período de convocação extraordinária da Câmara que promete ser agitado, em vista das lutas estaduais que predominam no cenário político e ali haverá de refletir-se, nenhuma agenda especial foi organizada. Sabe-se, apenas, que o Ministro da Fazenda trabalha pela aprovação rápida do projeto de consolidação da dívida pública interna, como um "test" aos lucros extraordinários e aos dois outros em fase de conclusão: o Código Tributário e a revisão ta-

(Conclui na 2.ª pág.)

O dedo do gigante



obscuridade, mais do que a incongruência, opõe-se a que, fora dos círculos secretos dessa política, transparem os mais insignificantes elementos de pessoas ou grupos, capazes de a definir. A incongruência é o próprio de uma atitude fragmentária, ilógica e contraditória. Os fatos de tal política desmentem-se reciprocamente, o que pode ser levado à conta da inexperiência e incapacidade dos dirigentes, que não estejam inspirados unicamente nos seus interesses pessoais. De forma que toda determinação política no campo de suas inevitáveis transações, sofre do confusãoismo próprio da falta de direção. Somente os chefes de si mesmos, os candidatos por definição, isto é, os caudilhos retardatários — sabem o que querem e para onde se dirigem.

A atitude do sr. Lucas Garcez, opondo-se à inclinação natural de seu partido em nome da urgente necessidade dos dirigentes políticos reconciliarem-se com a honestidade e decência no Governo, teve tão viva repercussão que originou um movimento de resistência na Faculdade de Direito, cujos estudantes levantaram a bandeira do Governador, dispostos a empreen-

der em todo o país a campanha da moralidade na vida pública. As negociações, que a definição do sr. Lucas Garcez permitiu fossem imediatamente entabuladas com os vários partidos e grupos de oposição, deram ao país fundadas esperanças de que, desta vez, a opinião nacional teria o instrumento adequado a realizar um Governo democrático mediante a conquista das urnas.

Mal os acontecimentos justificaram essas perspectivas, e já os órgãos diretores manifestavam singular e inexplicável paralisia. Viu-se logo o dedo do gigante, quer dizer, a manobra corruptora do velho Vargas através dos guichês do Banco do Brasil. As dificuldades da tesouraria paulista abriram caminho à compressão desmoralizante e desde então pesariam sobre a política paulista as influências espúrias do getulismo. Eis porque um movimento de alto nível democrático e legalista foi transviado quase nas fontes, e, perdendo os paulistas o direito de deliberar sobre o seu futuro, viram-se perturbados no sentido oposto, recebendo a maligna influência de estranhos.

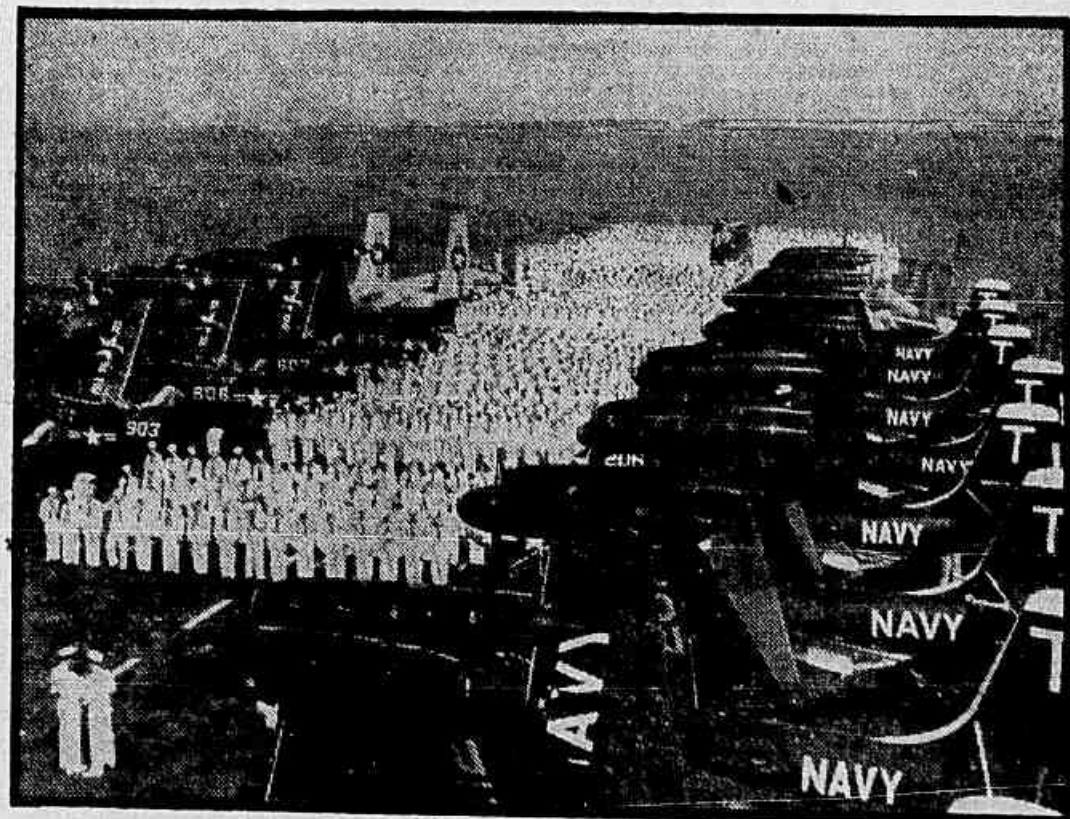
Foi assim que o Banco do Brasil permitiria que os paulistas votassem em quem quizessem, enquanto fosse num candidato getulista, e então surgiram os fantasmas do Catete que a própria UDN, (sempre tão simplória), recebeu molemente. O primeiro desses getulistas foi o arquiteto Prestes Maia, que nunca recebeu, nem recebe, ordens senão do velho pagão gaúcho, inimigo de São Paulo ou pelo menos de sua grandeza e preponderância na Federa-

ção. Esse candidato, dotado de mentalidade apolítica e ao mesmo tempo emancipada das tradições, dos costumes e da ordem moral que reinam historicamente na sociedade paulista; candidato derrotado nas últimas eleições — fizera no registro civil o sacrifício de uma velha manecinha, a fim de enganar o eleitorado, apresentando uma "Primeira Dama" luso-brasileira, porém legal. O segundo candidato getulista é o Jânio Quadros, espantoso modelo de duplicidade, que talvez lhe venha do nome tão próximo de Jango, o herói mitológico de duas caras. Jânio não faz outra coisa senão asseverar e desmentir-se, até com certa simplicidade, porque não espera que esfrie uma patranha para tirar outra do forno. Jânio vem escondido ao Rio para se avistar com o Vargas de quem espera muitas complacências. O outro candidato getulista é o cavalheiro de indústria Ugo Borghi. Esse aprendeu no largo da Carioca a confundir política e negociações. Agora está sendo lícito, supondo-se que ainda haja eleitores paulistas que lhe deem votos, para os utilizar como moeda nas suas liquidações no Banco do Brasil.

O país, diante de tanto getulismo em São Paulo, pergunta atônito se isso é tudo que nos oferece a campanha pela moralidade pública em que se meteu sua juventude acadêmica. Afóra a podridão getulista, há em São Paulo um eleitorado que vai tomando consciência de seus deveres e há sobre tudo o povo paulista, que já tem consciência de seus direitos.

J. E. DE MACEDO SOARES

FRANKLIN D. ROOSEVELT



Chegará ao Rio, no próximo dia 18 (segunda-feira), o porta-aviões Franklin D. Roosevelt, da esquadra norte-americana, trazendo 50 oficiais e 1.700 marinheiros a bordo. Do grande barco de guerra dos Estados Unidos é a fotografia acima. — Damos, na última página, o seu histórico e as suas características

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Que Se Diz:

...QUE, na reunião de ontem, o Conselho Nacional de Educação desagradou o prof. Martagão Gesteira, condenando com a maior virulência o ato do novo Ministério da Saúde, que o substituiu na direção do Departamento Nacional da Criança...

...QUE, a propósito do incidente do ministro Aranha com um advogado paulista em pleno Café, comentava-se ontem no Jockey Club que o simpático galego está perdendo seu antigo bom humor e contavam-se casos ilustrativos...

...QUE, entre outros, lembrava-se o caso de certo major Feitosa, que, há dias, fazia comentários desairosos ao Ministro, provocando a vemente repulsa dos amigos deste, o qual, entretanto, não satisfeito, foi queixar-se ao general Zenóbio, pedindo punição para o major...

Periga a unidade do grupo que apóia o gov. Régis Pacheco

POLÍTICA ESTADUAL

Desde que o governador Régis Pacheco concedeu uma entrevista à imprensa baiana, declarando que o seu candidato ao Governo será de preferência um homem afeito às necessidades do interior, especialmente um entendido em agricultura e pecuária, que vem sendo duramente atingido pelos seus correligionários mais próximos. Para isso, como desaprovava a nomeação de um Prefeito apolítico, para outros como veto à capacidade de "candidatos do Governador".

De qualquer sorte, o pronunciamento do sr. Régis Pacheco conseguiu enfraquecer o bloco que o vinha apoiando. Um exemplo são os recentes comentários de "A Tarde", o maior jornal baiano, de propriedade do ex-ministro Simões Filho. Este jornal, publicado na terça-feira, um comentário sobre a situação baiana, denunciando o jogo em todo o Estado e foi chocante pela franqueza com que abordou a corrupção, a jogatina protegida, acobertada pelos órgãos do próprio Governo, sob o controle da Polícia. O comentário encerrou com um "pobre Bahia!" que tem dado margem às interpretações mais sombrias e, para muitos, que significar que o chamado grupo autonomista não está disposto a seguir o Governador baiano, atrelado às deliberações que o sr. Régis Pacheco considerava por bem adotar, sem uma consulta prévia, sem aceitar as ponderações mais sensatas e moralizadoras. A crise que, atingiu, primeiramente o grupo do pacto, de que é primeiro signatário o ministro Antônio Balbino, atinge, agora, também, as forças que acompanham o sr. Régis Pacheco, complicando ainda mais a confusa situação baiana.

IRÁ A MINAS O BRIGADEIRO

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Informase nos meios políticos que o brigadeiro Eduardo Gomes, em caráter de convidado especial do partido, à Convenção Estadual da UDN, a se realizar em fevereiro próximo.

O fato vem despertando desconfiança entre os meios políticos, em presença do ex-candidato a Presidência da República, em nome de honra da zona leste, vem de fortalecer a hipótese de que os mineiros oposicionistas não abrem mão de seu propósito.

A QUESTÃO FRONTEIRIZA

MINAS-ESPÍRITO SANTO

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Divulga-se que o Governo mineiro está tomando uma série de providências para garantir os direitos do Estado violados pelo Espírito Santo ao ser instalado a comarca de Mantopolis. Esse distrito, situado em território mineiro, foi recentemente emancipado pela Assembleia Legislativa de Minas, com o nome de Mendes Pimentel. A localidade de Mendes Pimentel

CANDIDATOS DE ALAGOAS AO SENADO E CÂMARA

FRACASSOU A PACIFICAÇÃO NO CEARÁ

MACEIÓ, 14 (Asp.) — O Diretório Regional da UDN resolveu, por unanimidade, recomendar os nomes que poderão concorrer à chapa para representantes federais. Para senadores foram indicados os nomes dos sr. Antônio de Farias Cavalcanti e Rui Soares Palmitares, atuais deputados federais.

A proposta foi feita pelo sr. Osman Loureiro.

Para deputados federais, foram indicados os sr. Osório Loureiro, Eustáquio Gomes de Melo, Segismundo Gomes de Melo, Sérgio Antônio de Melo, Quintino Cavalcanti, Osório Cavalcanti, Salvador Lima, José Afonso Casado de Melo, Armando Salgado e Remígio Maia.

Ficaram dois nomes reservados para as forças políticas associadas. Acreditase que um lugar caberá ao PIN e

Intensa campanha em onze Estados contra esquistossomose

GILSON CAMPOS

(Segunda de duas reportagens)

"O Serviço Nacional de Malaria promoverá uma intensa campanha contra os caramujos (transmissores da esquistossomose), em todos os 11 Estados da União, onde três milhões de brasileiros estão ameaçados de contaminação. Escolhem, também, algumas das localidades mais atingidas, para dotá-las de benefícios anuais, e dorme pede o combate à esquistossomose", declarou ao D.C. o diretor do Serviço Nacional de Malaria, dr. Mario Pinotti, e diretor da Campanha Nacional Contra a Esquistossomose.

CHAFARIZ EM VEZ DE CACIMBÕES

O chafariz público substitui raramente a coleta d'água em povoados e caminhos abertos expostos à contaminação e ignorância pública. O conjunto — poço fechado, motor-bomba, depósito e as torneiras de distribuição (a boca d'água) — constitui o mínimo em custo e possibilidade prática, com que se deve dotar as localidades da área pauperizada assolada pela mansonismo, a fim de iniciar a caminhada para melhores dias. Além disso, a instalação de chafarizes, em vários pontos das comunidades escolhidas, permite o suprimento d'água à maior parte dos habitantes e a possibilidade da construção de uma rede de abastecimento d'água com vários depósitos e reservatórios.

CONSTRUIR LAVANDERIAS

A construção de lavanderias — prossegue o dr. Mario Pinotti — banheiros públicos, visa impedir que as lavadeiras e os indivíduos, em geral, se contaminem no lavareto ou nos córregos infestados ou no banharem-se nas coleções d'água contaminadas. As fossas secas ou sépticas completam as medidas de saneamento das zonas rurais, na impossibilidade de serem providas de rede de esgoto, por impraticabilidade econômica; as comunidades de escassa densidade demográfica.

A DESTRUIÇÃO DOS CARAMUJOS — A destruição dos caramujos, por meio de planicidas, constitui, ainda, o melhor meio de combate à doença, porque interrompe, imediatamente, o ciclo de transmissão. Nesse ano, deverão empregar-se, em todo o país, cerca de 150 toneladas de sulfato de cobre e o pentaclorofenol, em cerca de 152 localidades, de 145 municípios, dos 11 Estados com o problema de esquistossomose. A aplicação desses planicidas, nas áreas urbanas, suburbanas e, mesmo rurais, das comunidades assoladas, será feita em muitos casos, desde as nascentes aos córregos infestados de caramujos, a fim de conseguir a erradicação do espécie. Durante o ano de 1953, tratamos com o sulfato de cobre e o pentaclorofenol, as coleções d'água, de 913 localidades dos 11 Estados atingidos, com resultados satisfatórios. Do ponto de vista de extermínio do caramujo das águas que servem essas comunidades.

DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA

O desenvolvimento da campanha contra a esquistossomose, assegura o dr. Mario Pinotti — demonstrou que, devido às enormes áreas de difusão da doença, em áreas de zonas de municípios, não é possível cogitar-se de problemas, se não centralizando todas as atividades — técnicas e administrativas — nas sedes dos Estados, principalmente nas de maior extensão. Vários postos de controle e aparelhados, nas localidades de onde possam irradiar todas as atividades necessárias ao programa de helminthoses.

ESSES POSTOS DE COMBATE SÃO — continua o dr. Pinotti — verdadeiros centros regionais, núcleos de serviço, com jurisdição pela área que lhes compete proteger, e a possibilidade de atuar em uma medição regional e de englobar as diretrizes da Campanha, subordinadas à direção geral do S. N. M. Para a educação sanitária das populações situadas nas áreas de helminthoses estamos preparando pessoal e material educativo (filmes, cartazes, impressos, painéis, etc.), necessários ao esclarecimento público da gravidade da doença, modo de transmissão e meios de prevenção da doença.

O TRANSPORTE É VITAL — prossegue o dr. Mario Pinotti — através das regiões doentes ou em investigação, e o transporte do material necessário às atividades do Serviço, requer um bom equipamento automotivo, periodicamente renovado, capaz de preencher as finalidades exigidas. Para tal fim, o S. N. M. deve adquirir veículos, inclusive aviões, que permitam lutar com a presteza indispensável contra a esquistossomose. E nas zonas rurais, a canoa, e o carro de boi, completam a série de elementos usados pelo S. N. M. para o combate à esquistossomose.

PESSOAL DE CASA — O pessoal necessário à Campanha contra a Esquistossomose é destacado em sua maior parte, dos próprios elementos com que conta o S. N. M. em suas campanhas, contra a malária. Uma parte variável, técnica ou subalterna, dispensável, à medida que forem completados os serviços para os quais tenha sido admitida, será enviada para reforçar os trabalhos e aceitar os prazos de erradicação de caramujos, e as medidas necessárias ao êxito da Campanha.

ESTUDOS E PESQUISAS — Completando o seu balanço, sobre a Campanha Nacional Contra a Esquistossomose, nos Institutos de Malaria, declara:

O Serviço Nacional de Malaria realiza pesquisas sobre a esquistossomose em todos os Estados da União, no Instituto de Malaria do Rio de Janeiro, no Instituto de Malaria de São Paulo, no Instituto de Malaria de Minas Gerais, no Instituto de Malaria de Pernambuco, no Instituto de Malaria de Bahia, no Instituto de Malaria de Espírito Santo e no Instituto de Malaria de Rio Grande do Sul.

Estes dois últimos Centros de Estudos possuem laboratórios de Malaria, com o acervo do Instituto de Malaria do Rio de Janeiro, e o acervo do Instituto de Malaria de São Paulo, anteriormente pertencente ao Instituto de Malaria do Rio de Janeiro.

REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — O sr. Gabriel Passos, que era esperado ontem em Belo Horizonte, a fim de participar da reunião do Diretório Municipal da UDN, adiou sua viagem para a próxima semana. O parlamentar udistas encontra-se no Rio de Janeiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.) — Realizar-se-á amanhã, a primeira reunião da Comissão Permanente da Assembleia Legislativa. Esse organismo tem por finalidade discutir problemas gerais, não podendo votar projetos, que somente se darão em convocação extraordinária a iniciar-se em 1.º de fevereiro.

Homenagem ao decano da Imprensa

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Ontem não houve reunião por falta de "quorum" para abertura dos trabalhos. Com a presença de apenas 12 representantes até às 14 horas, tendo o presidente Taques Floria, em consequência, anunciado a impossibilidade de abrir a sessão. A matéria constante da pauta foi transferida para hoje.

HOMENAGEM AO JORNALISTA

A Assembleia prestará, hoje, uma homenagem ao jornalista Oscar Guanabara, ontem falecido em Niterói, e que era o decano dos representantes da imprensa carioca no Estado do Rio. O seu corpo será velado no saguão da Assembleia desde a manhã, saindo o fêreiro às 14 horas, logo depois do encerramento de uma sessão especial à sua memória. O jornalista Oscar Guanabara representava no E. do Rio o "Jornal do Comércio" há mais de 40 anos, tendo falecido, ontem, em sua residência, depois de enfermidade que já durava mais de seis meses, com a idade de 71 anos.

Stassen a caminho do Brasil

LIMA, 14 (U.P.) — As 7,30 de hoje chegou a esta capital o sr. Harold Stassen, Diretor da Administração de Operações no Estrangeiro, dos Estados Unidos.

Duas horas depois, o alto funcionário norte-americano se reuniu, a portas fechadas, com os chefes das missões de cooperação técnica dos Estados Unidos na América Latina, que estão realizando sua 4.ª Conferência nesta capital.

O objetivo do encontro é estudar os resultados dos programas que estão sendo desenvolvidos, bem como considerar os novos planos resultantes da reorganização efetuada, recentemente, em Washington. Esta noite, Stassen comparecerá a uma recepção que lhe é oferecida pela embaixada dos Estados Unidos, e, na madrugada de amanhã, partirá para o Brasil, em voo de regresso à sua pátria.

Racionalização da exploração de madeiras do Amazonas

De regresso de Roma, onde participou de uma conferência da "Food and Agriculture Organization" (FAO), chegou, ontem, a esta Capital, o sr. Honorato de Freitas. Em declaração à imprensa, disse que a delegação do Brasil naquela entidade obteve a continuidade dos programas de ajuda e cooperação técnica para os problemas da produção, distribuição e escoamento da produção de madeira. Acrescentou que dentro desse programa está previsto um plano referente às florestas amazônicas, onde se encontra em desenvolvimento um trabalho no sentido de disciplinar e racionalizar a exploração das madeiras e novas técnicas de sua conservação, o que já vem produzindo os melhores resultados.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

Declarou, ainda o sr. Honorato de Freitas, que, na reunião da FAO, foi defendida a posição do Brasil junto a essa entidade, tanto que foi reeleito presidente do seu Conselho o professor José de Castro, autoridade das mais reputadas em assunto de alimentação no Congresso. O Brasil conquistou ainda mais dois postos de direção em subcomitês da FAO — o de "Forest Management" e o de "Forest Conservation".

Ficou assim assegurada — concluiu — a posição de liderança do nosso país no bloco sul-americano, que, aliás, atrai para a sua órbita o bloco árabe, tendo sido o nosso voto decisivo na eleição do diretório geral.

HÁ TRINTA ANOS, NESTE MÊS, INICIAVA A SUA VIDA NUM SOBRADO DA RUA BUENOS AIRES O

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária



Em 1924

os Srs. Alberto Teixeira Boavista e Barão de Saavedra, fundaram a Casa Bancária Boavista & Cia. Ltda., com o capital de mil contos de réis.

Em 1927

a casa bancária transformou-se em Banco com o capital de 15 mil contos de réis, sob a forma de Sociedade Anônima, subscrita a maioria do seu capital pelos Irmãos Guinle.

Em 1954

Capital e reservas

Cr\$ 146.000.000,00

Depósitos

2 bilhões de cruzeiros

Os nossos depósitos são arrecadados exclusivamente no Distrito Federal.

Dinheiro em caixa

Cr\$ 518.000.000,00

Ao comemorarmos 30 anos de existência os nossos agradecimentos a todos que nos honraram com a sua confiança e preferência.

Guilherme Guinle, Barão de Saavedra, Luiz Migliora, Fernando M. Portella

Directores

Reequipamento do Serviço de Navegação do Prata

O presidente Getúlio Vargas exarrou na exposição de motivos em que o Ministro da Viação lhe submete o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos referente à melhoria e expansão da frota do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, o seguinte despacho:

O DESPACHO

"Aprovo o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o reequipamento e expansão da frota do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

A melhoria da frota brasileira na aquela região é de vital importância para o desenvolvimento econômico da zona, o bem-estar dos centros urbanos e das populações ribeirinhas e para o intercâmbio comercial com os países vizinhos.

O Governo está disposto a proporcionar a obtenção do financiamento em moeda estrangeira destinado à execução do projeto.

Encaminhe-se ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para: a) examinar as sugestões da Comissão Mista quanto ao financiamento em cruzeiros; b) estudar com o Ministério da Viação e Obras Públicas e o Ministério da Marinha a possibilidade da obtenção de recursos orçamentários ou de fundos especiais com o fim de atender às sugestões do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, quanto à recuperação dos navios existentes; e estudar com a cooperação dos mesmos ministérios o problema de construção e reparação de navios na região; c) recomendar, na ocasião das negociações com a entidade financeira, os elementos técnicos do projeto, a vista das demandas prováveis de transporte de carga e das condições de navegabilidade dos rios.

A NAVEGAÇÃO NA BACIA DO PRATA — O Serviço de Navegação da Bacia do Prata é uma autarquia federal que executa serviços de transporte fluvial nos rios Paraguai e Paraná e seus afluentes, tendo sido criado pelo decreto-lei n.º 5.252, de 16 de fevereiro de 1943. Esse transporte fluvial era anteriormente efetuado pelo Lorde Brasileiro, tendo sido transferido para aquela autarquia pelo citado decreto, a operação e a administração desses serviços.

No rio Paraguai, as linhas de navegação fluvial se estendem, normalmente, de Curitiba até Montevideo, numa distância de 3 mil quilômetros, e até Curitiba, numa distância de 900 quilômetros, através dos rios Paraguai e Uruguai. Uma outra rota prossegue do rio Paraguai para o Rio Paraná, até o porto Mendes. Há, também, serviços de transporte no Alto Paraná, entre Porto Guairá e Jupia, e em certa extensão dos rios Paraná e Ivinheima, afluentes do Alto Paraná, com interligação por uma estrada de ferro com 68 quilômetros de extensão, também operada pelo SNBP, de Porto Mendes a Porto Guairá, compreendendo o salto da Sete Quedas.

A nossa opinião

A situação paulista

Em meio à confusão inextricável em que se vai convertendo a política paulista destes dias — na qual nem sempre a boa causa e o bom entendimento correm parelhos e onde as mais estranhas incompatibilidades se estabelecem entre expressões pessoais e políticas as mais incompatíveis — há, entretanto, um divisor de águas que cumpre, por todas as formas, preservar como um imperativo da própria sobrevivência paulista e até nacional: o que separa a dignidade da indignidade.

Quando os princípios políticos não constituem o elemento caracterizador das correntes partidárias, nem as analogias e os contrastes ideológicos e doutrinários funcionam como instrumento de aglutinação ou de repulsa entre tais aglutinações — aí é que, mais do que nunca, se faz preciso e imperativo não se percam os critérios e os pontos de referência morais como base mínima de entendimento ou desentendimento político. Este mínimo de coerência, de respeito pelo discernimento e o critério do eleitorado — ao qual, enfim, só restarão tais dados para o julgamento conclusivo das urnas — é algo que compete aos homens de bem defender com o ardor de luta com que se defendem as últimas trincheiras antes da rendição irremediável.

Nesse terreno, o grande Estado, tão batido, nos últimos tempos, pelos máis ventos da fortuna em sua vida pública, ainda salvou de seus naufrágios, mercê de Deus, uma tábua a que se arrime em busca de retorno à costa de terra firme: a incontestável dignidade pessoal de seu governador. E' este um ponto de referência em torno do qual têm girado acordos e desacordos, acertos e desacertos da política paulista nestes últimos três anos, sendo de esperar-se — e, sobretudo, desejar-se — que continuem a girar neste ano derradeiro de seu mandato, tão decisivo para os destinos de seu Estado e do próprio país.

Desta forma, não há por que temer substancialmente certos desenvolvimentos mais recentes da política paulista, entre os quais a tentativa de reaproximação levada a efeito pelo sr. Ademar de Barros junto ao governador Garcez, nem a circunstância de a mesma encaminhar-se através de um dos secretários de Estado do governo deste, precisamente o da Agricultura, sr. Renato Costa Lima. Porque, na verdade, tudo quanto se possa esperar não pode incluir a expectativa de compatibilidade entre a dignidade do governador e a indignidade que lhe é proposta; e, por outro lado, o episódio traz em si um conteúdo informativo quase auspicioso — o da fraqueza ademarista, que, de tão certa de si própria, vai bater à porta onde menos poderia ter ido.

Quanto ao fato de ser intermediário da manobra um dos secretários do próprio governo, só serve o mesmo para indicar o quanto a quebra de princípios subverteu a vida pública do Estado como do país, substituindo os critérios da lealdade pelos da ambição pessoal. O que, no caso, traz também a contravindicação de instruir os homens de boa-fé no conhecimento dos outros...

Que é feito do dinheiro?

O Presidente da República vai à Amazônia no dia 21 do corrente. A viagem poderia ser aproveitada para uma inspeção em certos serviços subsidiados pela União naquela zona. Mande o sr. Getúlio Vargas levantar a relação dos auxílios concedidos e verifique "in-loco" o que foi feito do dinheiro federal.

Há escolas, estabelecimentos hospitalares e assistenciais que só existem no papel, para efeito de reconhecimento de subsídios. Mesmo sem informações oficiais, não falta na região quem informe ao presidente a respeito das irregularidades. Acontece, porém, que as "marmitas" são patrocinadas pelos amigos da situação. São naturalmente os correligionários do Governo que obtêm os recursos e os aplicam de forma ilegal e verdadeiramente criminosas.

Ai está a sugestão que apresentamos ao sr. Getúlio Vargas. Pedimos ao presidente que cumpra o seu dever, fiscalizando os dinheiros públicos. E, desde já, podemos garantir que a bandalheira é grossa.

O fracasso de um Departamento

NÃO se pode negar que vai mal o Departamento de Águas. No entanto, parece que a própria Câmara dos Vereadores teme o poderio do sr. João Figueira. O homem se conduz no cargo como verdadeiro ditador, não atendendo aos reclamos populares, nem aos pareceres dos técnicos. O resultado é a atual crise de água, que não tem precedentes na vida da metrópole.

Ainda agora recebemos em nossa redação um grupo de moradores da rua Presidente Carlos Campos, em Laranjeiras, Vieram fazer, por nosso intermédio, um apelo ao prefeito. Estavam sem água em suas residências há mais de uma semana. Até a higiene e a saúde daquela legião de pobres estavam ameaçadas. Sugerimos, naturalmente, que se dirigissem ao órgão competente. Mas a comissão retrucou que já havia tomado essa providência, sem resultado. O Departamento de Águas, além de não cumprir sua

missão precípua, ainda recebe de forma ininteligível as reclamações do povo. Por isso, restava apenas o recurso de pedir providências ao próprio coronel Dalcídio Cardoso.

Ai está um retrato fiel da situação. O sr. João Figueira, fracassado, aumenta a falta d'água e ainda não se dispensa do Departamento, a consideração que a população merece.

Os índios não são maus

A Capital do Brasil recebeu uma delegação dos índios da tribo xavantes. Esses silvícolas sempre foram tidos como intratáveis, inimigos do homem branco, com o qual não queriam entendimentos. Aqui no Rio, os representantes dos xavantes viram que os seus compatriotas brancos não são perversos, nem querem matá-los. Foram acolhidos com a maior simpatia pelo nosso povo, assistiram ao jogo no Maracanã e acabaram vestindo a camisa do Flamengo.

Compreendamos que os brancos seus inimigos, localizados nas selvas assassinais e assassinais, não representam o caráter e a formação moral da população brasileira. Eles são, por isso mesmo, também inimigos dos próprios brancos que desejam manter com os índios um ambiente de fraternidade e de boa vizinhança.

A praxe dos xavantes no Rio de Janeiro criou para o nosso Governo um dever imperioso: assegurar a esses índios o direito de viverem sem ameaças e sem receios, livres dos assaltos e da maldade de aventureiros que se instalaram nas vizinhanças das suas terras. Os xavantes vão voltar confiantes nas providências do Governo. E' necessário que essa confiança não desapareça e que a amizade dos silvícolas se robusteça de uma vez por todas.

O Ministério da Agricultura, sob cuja jurisdição está o Serviço de Proteção aos Índios, assume neste momento, um compromisso muito sério para com os xavantes, dos quais recebeu o símbolo da boa amizade: o arco e a flecha. Os índios não são maus, como se dizia. Mas são os brancos que os massacraram e os perseguem impiedosamente, para roubá-los e exulá-los das suas terras.

NÃO CUSTA DINHEIRO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

NÃO é difícil governar bem, principalmente um país como o Brasil, de evidente vitalidade e capacidade de recuperação econômica, e, além disso, de tendência natural a se deixar conduzir, pelos governos, sem lhes criar embaraços. A natural vocação da ordem jurídica, que domina, evidentemente, o espírito nacional, é das mais favoráveis à aceitação de uma verdadeira obra de governo.

Povo e país a estão pedindo, há longos anos, e tão ansiosamente, que até mesmo as mais demagógicas experiências, infrutíferas ou francamente nefastas, vão sendo aceitas, na vã esperança de que uma, enfim, produza algum resultado. O material humano é, pois, dos mais dúcteis e maleáveis. Os problemas, por enquanto, relativamente simples. Falta, apenas, o estadista que se aplique e se empenhe a sério e a fundo na sua solução, sem cogitar de interesses pessoais, familiares, regionais ou de grupos políticos, para, em torno deles, e sem outro objetivo, estabelecer seus planos.

Nada obriga a andar mal

Esses problemas naturalmente precisam ser estudados. Estudados com ânimo de acerto, com espírito de isenção, como se procede numa investigação científica. E é exatamente a investigação científica o fundamento necessário da ação de governo, que vem a ser sua aplicação prática, por um conjunto de iniciativas, providências e empreendimentos que constituem, qualquer que seja o terreno que se considere, uma política, no verdadeiro sentido da palavra.

A solução das dificuldades em que se debate, neste momento, o povo brasileiro, e que são, aliás, as mais angustiosas que já sofremos, não pode ser dada empiricamente e sem visão de conjunto, sem o prévio estabelecimento de um plano de ação, suficientemente genérico para não sofrer modificações substanciais com as sucessivas especificações requeridas pela execução parcelada e por etapas, obedecendo até na construção de Roma, que não se fez num dia, como sabemos.

O importante não é, no tocante aos problemas que nos assombram, concluir e arrematar o plano de combate, mas determiná-lo e atacar a execução, com persistência e continuidade, de modo que, bastando, daí por diante, prosseguir num itinerário, de rota batida para a solução.

Desses problemas, alguns dependem de recursos materiais e técnicos, e, encontrado o cami-

nho certo, será preciso prover à obtenção de tais recursos. Outros, porém, não dependem de nada disso e quer resolvê-los já é a própria solução. Neste caso estão os de natureza essencialmente política, independentes de qualquer condição que não o próprio do Governo de não, ou criar. Com efeito, nada obriga os governos a procederem mal, nada os deveria arrastar à incorreção e ao abuso, no exercício do mandato que o povo lhes confia. Tudo, pelo contrário, os convida à escrupulosa observância da Constituição e das leis, bem como a uma política legal e decente, no plano dos interesses e das relações de ordem partidária.

A crise é de governo

Eis um ponto de programa que não custa dinheiro e está ao alcance de qualquer um: Realizar o que seja, sem alarás e alarúas, temos mesmo caminho andado. Não é só a tranquilidade política, a paz social e a confiança nacional que ressurge imediatamente e automaticamente, mas, só com isso de entrada e sem mais nada começa a melhorar a situação econômica, por efeito da confiança com que a nação pode, e sente que pode, entregar-se ao trabalho.

O Governo que começar por aí, conquistará, imediatamente, a autoridade moral tão necessária à execução de providências drásticas, no plano financeiro e administrativo, para impor a ordem de que tanto carecem esses setores da vida pública nacional. E isso também não custa dinheiro, mas poupa dinheiro, e muito. A boa ordem das finanças públicas, a moralidade administrativa, a organização eficiente dos serviços públicos, estas dentro das possibilidades existentes, só dependem da vontade de realizá-las.

Restam os grandes planos econômicos, necessários ao rápido desenvolvimento do país, as obras, serviços e equipamentos que exigem somas vultosas. Pode-se ter certeza, porém, de que, cumprida a primeira parte, executada a grande obra gratuita apontada acima, jamais faltarão recursos para os empreendimentos que o país reclama. Portanto, se estamos mal governados, é por inércia ou por gôsto. Nossa crise não é de crescimento: é crise de governo, mesmo.



Ciência ao Alcance de Todos

INFECCÕES HUMANAS POR COGUMELOS

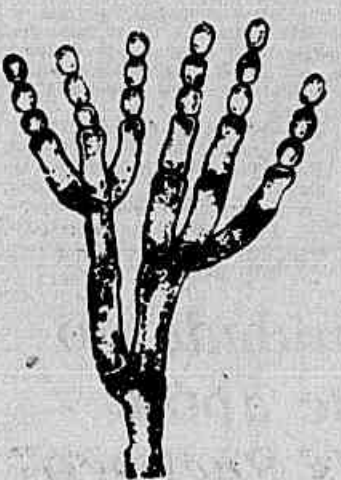
A ORIGEM micótica de uma série de doenças da pele é conhecida há muito tempo, e desde aí tem provocado especulações dos pesquisadores, acerca do papel que estes mesmos cogumelos desempenhariam em uma série de outras doenças, sejam da pele, ou de um órgão interno; ou ainda, os seus efeitos sobre o organismo em geral.

Nos nossos dias, conhece-se uma série de doenças determinadas pelo parasitismo de um ou mais órgãos pelos cogumelos, ou por uma sintomatologia determinada pela sensibilização do organismo ao parasito.

A infecção micótica generalizada é mais amplamente conhecida, uma vez que além de frequente é encontrada em todo o globo e a actinomicose, atacando o homem e o gado seletivamente para um tipo de cogumelo do mesmo gênero. Não é porém a mais comum, uma vez que tem incidência pequena entre as mucosas humanas sem dúvida a mais generalizada e a determinada pelo cogumelo do gênero Monilia, e ataca as mucosas, sendo conhecida pelo povo em geral pela denominação de sapinho, ou estomatite cremosa.

Podendo fazer seu aparecimento no adulto quando se modificam as condições humorais, é o sapinho extremamente comum na criança, principalmente antes do segundo mês de vida, caracterizando-se pelo aparecimento nas bochechas, língua e palato, de grumos brancos facilmente destacáveis.

Monilia podem se localizar nas mucosas do aparelho genital feminino, desenvolvendo nesta região forte prurido e a congestão e se não determina maior lesão ana ômica, maltrta fortemente.



Penicillium

mente o doente, pois que este ao coçar as regiões afetadas, não só aumenta o processo congestivo, como também facilita a localização de outros germes entre eles os que aí vão determinar abcessos. A proliferação da Monilia nas mucosas do aparelho genital é facilitada pelas modificações hormonais que aumentam o glicogênio facilita a sua reprodução, sendo esta infecção muito comum, as mulheres diabéticas, as gestantes no final da gestação, ou aquelas sadias porém portadoras de distúrbios hormonais.

A maior parte das micoses até hoje conhecidas são capazes de afetar os pulmões, porém o diagnóstico de tal localização se torna extremamente difícil uma vez que, tanto nas culturas, como nas lâminas onde as secreções são observadas podem facilmente estes cogumelos aparecer como contaminação do ambiente, ou do material usado no laboratório.

Como vimos anteriormente, certos fatores são capazes de criar ambiente para que aí prolifere o cogumelo, assim a alta umidade das pregas entre os dedos dos pés, ou das mãos, favorecem o desenvolvimento de micoses altamente pruriginosas, que são conhecidas pelo povo em geral com o nome de frieiras. O alto teor de glicogênio da pele dos diabéticos é ainda fator condicionante para o aparecimento de micoses, que aí encontram um

ambiente favorável ao seu desenvolvimento.

UM grande número de micoses ainda podem ser achadas parasitando o homem, porém, a de maior incidência sobre a pele é sem dúvida, a "pityriasis versicolor" e que se caracteriza por apresentar-se sobre a pele com a forma de manchas pardacentas ou rosadas, variado de tons conforme o tipo da pele, e se localizando preferentemente sobre o dorso, peito, membros e rosto. Esta micose não tem nenhuma repercussão sobre o estado geral do organismo a não ser pelo lado estético que se torna prejudicado, uma vez tratada, entretanto regride deixando a pele íntegra.

Muito amplo também é o capítulo sobre as micoses que afetam o couro cabeludo e assim temos no Brasil o favus, caracterizado por crostas amarelo pardacentas, aglutinando os cabelos que caem quando esta placa se desagra, deixando uma região irremediavelmente calva.

Menos graves, pois não deixam lesões no couro cabeludo são as tintas tonsurantes que determinam a queda do cabelo, porém logo que combatidas, este volta a crescer.

EFEMÉRIDES

15 DE JANEIRO

1827 — Chega ao Rio, de volta da sua viagem ao Rio Grande do Sul, o imperador Pedro II.
1874 — Morre em Paris Antônio de Menezes de Vasconcelos Drumond.
1876 — Morre no Rio de Janeiro Caetano Fernandes Pinheiro.

Nomeações e exonerações na Fundação da Casa Popular

Na Fundação da Casa Popular, do Ministério do Trabalho, foram assinados decretos presidenciais concedendo exoneração ao superintendente Jorge Bhering de Oliveira Matos; declarando a perda dos respectivos cargos de membros do Conselho Central da F.C.P., de Balmir Barba Filho, José Willensens Jr., Afonso Eduardo Reidy, Henrique Hindlin, Edil Davis e don Helio Camargo; e designando para integrar o Conselho Central da Fundação: Jorge Bhering de Oliveira Matos, Eurypedes Aires de Castro, Francisco Rodrigues Gonçalves, Gilberto Crockett de Sá, Don Helio Camargo, Jessuino de Freitas Ramalho, José Lourenço, Luiz Costa Batista, Guimarães, Luis Costa Araújo e Roldão Batista de Sousa.

Nomeações no Ministério da Agricultura

Os agrônomos Evaldo Rocha, Ciríaco Jesus, Gil Lacerda, José Bernardino Parente e Ricardo Willibaldo Hassel e os veterinários Luiz Rodrigues Fontes e Absalão Camaranga Barcelos, foram nomeados, nos decretos presidenciais, para o Quadro Permanente, classe J, do Ministério da Agricultura.

Buzina e barulho

MAURICIO DE MEDEIROS

vel em todas as manifestações de alegria carioca. Breve virá o carnaval. E, a seguir, a campanha eleitoral com seus alto-falantes de potência descomunal para atordoar os ouvidos do carioca.

Julgo, pois, muito louvável o desejo do sr. Estrela querendo suprimir a buzina. Mas numa cidade, com tantos e tão variados barulhos, o da buzina de automóvel chega a ser um quase nada.

Vamos ver como reagirá o próprio público carioca, quando os automóveis deixarem de buzinar.

Há muitos anos o dr. Floresta de Miranda me dizia ter retirado a buzina de seu carro. Conhecendo o nosso público pedestre, perguntei-lhe:

— "E o sr. nunca foi insultado por pedestres assustados com o seu carro silencioso?"

Porque este é um fato que frequentemente se observa. O pedestre vai distraído. O motorista o observa e o evita, mas em silêncio. O pedestre se assusta e pergunta indignado:

— "V. não tem buzina, seu imbecil?"

O dr. Floresta de Miranda me confessou que já foi tratado des-

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-6465

Diretor-Redator-Chefe 43-5574

Gerente 43-3030

Gerência 43-4643

Chefe de Redação 43-5574

Secretaria 43-5530

Política 43-4487

Economia e Finanças 43-3014

Esportes 43-4472

Polícia 43-5082

Suplementos 43-5230

Departamento Promoção e Vendas 23-2622

Depart. de Publicidade 13-4609

Depart. de Publicidade 23-3763

BRASIL - PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 300,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3622.

VIAGANTES

Percebam o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULO ALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Anual 120,00

Semestral 60,00

Política externa dos EE. UU.

GEORGES WOLFF



WASHINGTON — O discurso pronunciado terça-feira, à tarde, pelo sr. John Foster Dulles, em Nova York, explica a evolução da política externa dos Estados Unidos depois da morte de Stalin e da revolução feita nas concepções estratégicas ainda válidas logo após a Segunda Guerra Mundial pela entrada das armas atômicas no Arsenal dos exércitos modernos.

Segundo certos diplomatas da capital norte-americana, a política de "tremessamento" do comunismo adotada pelo governo Truman-Acheson tornou-se sob o governo Eisenhower uma política de "Paz Atômica Armada". Com efeito, os Estados Unidos recusam fazer fa- cto as guerras locais, a agressões em terrenos escolhidos pelos seus autores e com as armas que esses terrenos impõem. De agora em diante, os Estados Unidos, reserva estratégica do mundo livre, golpearão na cabeça e nos centros vitais, sendo a resistência local de defesa dos países atacados.

Desse modo, os Estados Unidos significaram que uma nova guerra local, provocada na Ásia ou na América Latina, tornaria iminente o perigo de um terceiro conflito mundial. No Extremo Oriente, em particular, os Estados Unidos não hesitam em aplicar os métodos prognosticados — em voz de qualquer maneira prematuro — pelo general Mac Arthur para a guerra da Coreia: isto é, a guerra total contra o agressor.

No que concerne às relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, o sr. Dulles, na véspera da Conferência de Berlim, disse que não se tratava de um "negócio com Moscou", que, tal como a Conferência de Yalta, dividia o mundo em esferas de influência.

Noutras palavras, a política de "Libertação dos Países Escravizados" não foi abandonada. No entanto, para pô-la em obra, o Secretário de Estado confia em primeiro lugar nas correntes políticas e humanas que se manifestam, através da cortina de ferro. Trata-se, segundo ele, de uma força de emancipação à qual os dirigentes dos países totalitários não podem permanecer insensíveis. Poder-se-ia acreditar que, a longo prazo, os dirigentes de Washington esperam, com certeza, profundas mudanças na estrutura e nas manifestações externas do mundo comunista. Talvez nesse momento, no pensamento do sr. Dulles, a "Paz Armada Atômica" poderá se tornar a paz pura e simples. (I.N.S.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Por uma mais profunda atuação da UNSP

O leitor Leônidas Júnior, em carta datada de Aparecida, de 27 do mês passado, dirigida aos srs. Lício Hauer e Joaquim Reis, diz o seguinte: "Apesar de, sem resultado, haver dirigido-me aos dirigentes do movimento pro-reivindicação do funcionalismo público civil da União, diretamente e por intermédio desse jornal amigo, representado por esses dois companheiros, insisto neste assunto, cuja importância é desnecessária enumerar. Orientando a única classe que não obstante ser tão numerosa não tem órgão de defesa, a não ser essa tal UNSP que bem pouco tem feito neste sentido, enquanto que outras menores em todos os sentidos têm seus sindicatos, vivemos à mercê de um Congresso de plutões e de magnatas que, por nos não poderão ter interesse, senão para, nas eleições, sermos suas escadas."

Em cartas anteriores, lembrei ser imperiosa a necessidade de estender-se esse movimento ao interior para que, desperdiçando os interesses, todos possam, como é preciso, colaborar de vez que, restringindo-se a esta capital, perde muito de sua importância e eficiência, porque entendo que a sua precípua finalidade deve constar na imprescindível união de todos para que possamos criar instituições com personalidade jurídica e, portanto, com autoridade legal para defender nossas reivindicações.

Sem essas providências que consideramos preliminares, nada de positivo será realizado, continuando na utopia das promessas, sem nada conseguirmos. Como prova incontestável do que alegamos aí estão os abonos de emergência, ao invés de aumento, o bono de Natal, que as mais humildes empresas sempre concedem a seus empregados. Para completar a nossa trágica odisséia, estão surgindo, como infelizmente sempre acontece, para nos enfraquecer, as divergências tão condenáveis quanto prejudiciais, entre os dirigentes do movimento.

Subvenções à Igreja

De Belo Horizonte, com data de 6 do corrente, recebemos o seguinte: "Sómente agora, ao regressar de uma viagem ao interior do Estado, tomei conhecimento de dois comentários na interessante seção desse prestigioso matutino, denominada "Opinião do Leitor". Resolvi, por isso, enviar uma transcrição de "O Diário" ("O maior jornal católico da América Latina"), pela qual se verifica que o jornal em apreço é contra subvenções... aos espíritos."

Interessante seria que os privilegiados da Igreja Católica Romana fossem estendidos às demais religiões, uma vez que tal religião não pode viver sem o auxílio dos cofres públicos. Mas vamos aos fatos.

No dia 3-12-1953, em primeira discussão, a Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte aprovou o projeto 76-62, de autoria de seu presidente, vereador Waldemar Diniz Henriques, representando operoso, espírito prático. O projeto em questão concedia uma verba de 25 mil cruzeiros ao Congresso da União Espírita de Minas Gerais. Em seu número de 4-12-1953, o "Diá-



rio, uma charanga e um vozorio de aplausos.

Depois a charanga cessou e uma voz retumbante entrou a fazer um discurso, naquele tom oratório dos discursos de comício. E, frequentemente, interrompia-o um vozorio de aplausos e vivas.

Julguei que já fosse a campanha eleitoral em início. Mas daquele bruiu se destacou qualquer coisa que me elucidou sobre o motivo da discursaria. O orador falava qualquer coisa sobre a vitória do Flamengo.

Eram precisamente 4 1/2 horas da tarde. Hora de trabalho para todo o mundo, menos para aquela pequena minoria desportiva que, acompanhada de charanga, soltava bombas terrivelmente explosivas e fazia paradas para discursos! Tudo isso para festejar uma vitória de futebol!

De resto, no pacífico bairro do Leme, a noite de domingo para segunda não foi nada silenciosa. Até altas horas da noite, passavam bandos a gritar a plenos pulmões que o Flamengo foi campeão. E, como se os gritos não bastassem, partilhavam-nos de bombas!

Porque a bomba entrou como um acompanhamento indispensá-

Impossível manter a exportação de café no nível médio dos últimos anos

Declarações do presidente do IBC ao inaugurar-se o Congresso brasileiro de Curitiba — Crise sem precedentes devido ao prejuízo das geadas — Insignificante a próxima safra

CURITIBA, 14 (Do correspondente) — Com a presença de centenas de delegados brasileiros e estrangeiros, instalou-se hoje, nesta capital, a V Conferência Pan-Americana do Café e a Reunião Preparatória da Conferência Nacional. Tais reuniões darão ensejo ao Congresso Mundial do Café, que será inaugurado no próximo dia 18.

A SOLEDADE

Delegações de 14 países produtores de café, incluindo-se os representantes do Brasil, reuniram-se pela manhã no amplo salão nobre do Colégio do Estado, a fim de participarem da instalação dos dois certames acima mencionados.

Constituída a mesa diretora dos trabalhos, ocupou a cadeira da presidência o governador do Estado, lido pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves, representante do Paraná na diretoria daquela autarquia. Tomaram ainda assento à mesa os chefes das delegações.

FALA DO PRESIDENTE DO I.B.C. — Depois de breve saudação proferida pelo governador Munhoz da Rocha, apresentando as boas-vindas aos participantes das assembleias, ocupou a tribuna o dr. João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que de improviso pronunciou o discurso inaugural da V Conferência Pan-Americana e da Reunião Preparatória da Conferência Nacional.

Inicialmente, ocupou-se o orador da importância da reunião dos que se dedicam às atividades no domínio do café, passando, em seguida, a analisar a importância do café, que acentuou ser de indissolúvel relevância.

74% DA NOSSA RECEITA CAMBIAL

Consignou o sr. João Pacheco e Chaves que o café contribui para a nossa receita cambial com um volume considerável, atingindo a 74% em 1953, concorrendo com 37% do valor da nossa produção agrícola total; em 1950, essa percentagem foi de 31%.

Aludiu à circunstância de ser o café elemento desbravador do nosso "interior" e que proporciona melhores condições de estabilização para o homem rural, desenvolvendo o volume da riqueza. Citou a prosperidade no interior de São Paulo e do norte do Paraná, como exemplos dessa capacidade do café.

A POSIÇÃO ESTADÍSTICA DO CAFÉ

Disse o presidente que no momento estamos gozando de uma situação favorável de preços, mas que tivemos longo período de crise, o que obrigou a adotar medidas drásticas e a curtir inúmeras dificuldades financeiras. Essas dificuldades econômicas, aliadas a condições climáticas excessivamente desfavoráveis, trouxeram alterações sensíveis à nossa cafeicultura. De-

clarou que pudemos dispor do nosso grande estoque e chegamos nestes últimos anos a remanescentes consideráveis normais, o que nos proporcionou uma melhoria sensível nos níveis das cotações. Presentemente, essa posição tornou-se ainda mais característica devido à recente queda das previsões da safra comercial deste ano, que passou de 16,9 milhões para 14,1 milhões, conforme dados publicados pelo I.B.C. e a seguinte: Começamos a safra em 1.º de julho de 1953 com 2,9 milhões de sacas, nos portos e em trânsito, que somados ao café registrado de julho a dezembro totalizam um suprimento de 15,6 milhões. Desse total, já exportamos até 31 de dezembro 9,0 milhões de sacas. Descontando, ainda, o consumo nos portos e Estados não produtores, ficamos, em 31 de dezembro, com uma disponibilidade de 6,6 milhões de sacas. Somando-se essa disponibilidade, o café que ainda deve ser registrado na safra em curso e se estima em 1,5 milhões (que é a diferença entre a estimativa da produção de 14,1 milhões e a de 12,6 milhões já registrada), chegamos a uma disponibilidade de 7,5 milhões, que devem atender às exportações para o exterior e cabotagem e ao consumo nos portos até o fim dessa safra comercial, ou seja 30 de junho.

Conferindo-se essa disponibilidade com as existentes no mesmo período dos anos anteriores e que foram de 10,2, 10,6 e 13,6, respectivamente, em 1952-53 — 1951-52 e 1950-51, constata-se que ela é de fato insuficiente. Frisou que não poderemos manter nos próximos 6 meses uma exportação idêntica à média dos últimos três anos e que foi de 7,6 milhões, ainda que se chegue no próximo ano sem uma única saca nos portos ou em trânsito.

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

PRODUTORES MAIS RACIONAL E DE MENOR CUSTO

"Devemos, pois — proclamou o presidente do I.B.C. — diminuir o custo de produção, melhorar a qualidade da bebida do nosso produto, a fim de evitarmos parte dos inconvenientes desses grandes custos, sem, porém, deixar que esses os principais objetivos da nossa gestão no I.B.C."

O sr. Pacheco e Chaves enumerou a série de primeiras medidas tomadas para o cumprimento desses objetivos, como a concessão de subsídios para a aquisição de adubos, despesas de fomento, etc.; concessão de verbas especiais para o comércio de café, para a exportação de toneladas de adubo; venda de sementes selecionadas; campanha de adubação verde; e a implementação de projetos de melhoramento da colheita, secagem e beneficiamento. Disse que, na época de abundância de café, não se pode deixar que os produtores sejam prejudicados por uma quantidade de nossos cafés, tornando-se, pois, mais fácil enfrentar os períodos de escassez, quando o produtor precisa de mais recursos para enfrentar a situação.

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

AS GEADAS E A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

O sr. Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

OS DESAJUSTOS

O sr. João Pacheco e Chaves declarou que, estudando-se os desajustos dos preços, em relação aos de Santos, Rio de Janeiro e outras cidades, a elevação de preços é consequência de escassez do café, escassez essa proveniente da quebra de produção de nosso país e não de uma diminuição da produção dos nossos concorrentes, acentuando que a tendência nacional está sendo prejudicada pela atual situação, não obstante a elevação de preços. Disse que, nestes próximos 2 ou 3 anos, devemos contar com uma safra bem maior, devido às lavouras em formação no Norte do Paraná, São Paulo e Espírito Santo. As estatísticas sentem-se muito impressionantes. Tudo o que se cria no Norte do Paraná comprova a febril formação de novas plantações em nosso interior. Acrescentou que, naturalmente, isso também poderá trazer graves problemas a par de benefícios, devido ao resultado em prejuízo para o café, tornando antieconômica grande parte das lavouras das velhas

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aumentam as compras russas de gêneros de consumo

LONDRES, 14 (Por Robert Bellamy, da France Presse) — A notícia segundo a qual a Rússia Soviética teria proposto comprar aos Estados Unidos excedentes agrícolas e, sobretudo, manteiga, constitui uma sensação nos meios de negócios britânicos. É sabido que os estoques agrícolas adquiridos pelas autoridades americanas no quadro da política de subsídios é um dos principais problemas da administração Eisenhower. Esses estoques são avaliados em diversos bilhões de dólares e, como se sabe, em sua mensagem do Congresso, segunda-feira, o Presidente anunciou que foram tomadas medidas visando seu escoamento para o estrangeiro.

Sabe-se também que a Rússia comprou, recentemente, manteiga em diversos países ocidentais, na Austrália, na Nova Zelândia, na Dinamarca e sobretudo na Holanda, a fim de melhorar o abastecimento na Rússia e provavelmente na Alemanha Oriental. Durante esse tempo todo a Inglaterra vem realizando uma batalha extremamente dura para pôr fim ao racionamento da manteiga, em vigor há 15 anos.

Pensa-se, nos meios de negócios, que o governo Churchill havia colocado, recentemente, toda a sua esperança nos excedentes americanos, mas se a Rússia pagar em ouro, o que é bem provável, ele deverá renunciar a essa esperança.

Entre os produtos que a Inglaterra espera receber dos Estados Unidos no quadro do escoamento dos estoques agrícolas figuram sobretudo a carne e o feno.

Finalmente, observou-se que a notícia da proposta russa aos Estados Unidos veio apenas alguns dias após a notícia dada pelo sr. Harold Stassen, diretor da "Foreign Operations Administration" (ex-pan Marshall); de que os Estados Unidos haviam revisto sua política no que concerne ao comércio com os países comunistas (salvo a China) e que as exportações para esses países de produtos sem importância estratégica seriam encorajadas.

Café: a Conferência de Curitiba

A Conferência Mundial de Café, em realização em Curitiba, incluiu ontem, poderá trazer esclarecimentos da maior importância para a política brasileira em relação à esse produto e mesmo no tocante aos rumos futuros da economia nacional. Tal a importância da conferência em questão.

A posição da economia cafeeira brasileira, habitualmente realizada às quintas-feiras, o ministro Oswaldo Aranha declarou que, até o momento, não introduziu nenhuma modificação nas categorias constantes das listas de mercadorias da Instituição 70, porém, já decidiu a não aceitar os casos isolados, formulados pelos importadores. Até o fim deste mês, receberá toda a cópia de sugestões, em caráter definitivo, a fim de examinar as alterações propostas, de uma única vez.

Comércio anglo-brasileiro

LONDRES, 14 (AFP) — Houve poucos rumores comerciais em relação à situação econômica, mas quanto ao comércio entre a Grã-Bretanha e o Brasil, assinala o "Financial Times", declarando que as estatísticas oficiais para 1953 demonstraram um volume total de trocas correspondente a 37 milhões de libras, aproximadamente, com a redução de dois terços sobre as cifras de 1951.

Alterações nas listas de importação

Na reunião semanal com as classes produtoras, habitualmente realizadas às quintas-feiras, o ministro Oswaldo Aranha declarou que, até o momento, não introduziu nenhuma modificação nas categorias constantes das listas de mercadorias da Instituição 70, porém, já decidiu a não aceitar os casos isolados, formulados pelos importadores. Até o fim deste mês, receberá toda a cópia de sugestões, em caráter definitivo, a fim de examinar as alterações propostas, de uma única vez.

ESTANHO Prod. mundial

A julgar pelos resultados parciais até junho, pode-se considerar o ano de 1953 como o melhor no que se refere à produção mundial de estanho no pós-guerra. Segundo dados "International Tin Study Group", nos seis primeiros meses do ano findo, foram produzidas 92 mil toneladas de estanho, total que representa um aumento de 13% em relação a igual período de 1952. Segundo o Statistical Yearbook, a produção mundial assim se desenvolveu, nos últimos anos:

Ano	Produção (mil toneladas)
1932	105,4
1937	204,6
1946	101,0
1948	160,0
1950	176,5
1951	170,0
1952	171,0

Verifica-se dessa maneira que, mesmo estimando em 194 mil toneladas a produção de 1953, tal volume fica aquém dos níveis de 1937, e também de 1940-41, quando foi alcançada a média de 227 mil toneladas.

NOVA YORK, 13

Dezembro, 1954 52,40
Março 51,20
Julho, 1954 49,10

CACAU

Dezembro, 1954 52,40
Março 51,20
Julho, 1954 49,10

TRIGO

Dezembro, 1954 52,40
Março 51,20
Julho, 1954 49,10

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TÍTULOS BRASILEIROS
FEDERAIS:
Conversão, 1910, 5% 50-0-0
Empréstimo de 1913 50-0-0
Brasil, 1917 49-0-0

ESTADUAIS

Distrito Federal - Nacionalizadas 31-0-0
Bahia, 1926 34-0-0
Niterói (Cidade de) 28-10-0
Paraná, 1938 37-0-0
São Paulo, 1926 (Insueto de Café) 48-10-0
S. Paulo, 1926 (Waterworks) 40-10-0
S. Paulo - Banco do Estado "A" 47-0-0
(10 shillings) 48-0-0

TÍTULOS DIVERSOS

City of São Paulo Improvements and Fire Co. Ltd. 71-0-0
Bank of London & South America, Ltd. 4-3-4
S. Paulo Gas Co., Ltd. - Preferências 7-0-0
Cables & Wireless Ltd. - Ordinárias 147-0-0
Ocean Coal & Oil Co. Ltd. 0-3-0
Imperial Chemical Industries, Ltd. 0-3-0
Lloyds Bank Ltd. - "A" (Shares) 2-15-1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. 2-19-6
S. Paulo - Banco do Estado "A" 2-7-0
(10 shillings) 0-5-10

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Consolidated, 1914 64-5-0
Empréstimo de Guerra Britânico, 1915 84-11-9
Shell Transport & Trading 4-13-9
Canadian Eagle Oil 1-10-0
Royal Dutch Petroleum Co. 33-15-0

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

Libra	Yend.	Comp.	Libra	Yend.	Comp.
145,5	138,36	138,36	0		

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Mais de 500 flagelados invadiram a cidade de Ipanguaçu, no Rio Grande do Norte, pedindo alimentos em frente ao prédio da Prefeitura

NATAL, 14 (Asapress) — Notícias chegadas a esta capital, informam que o Município de Ipanguaçu, um dos mais atingidos pela seca do ano findo, acaba de ser invadido por mais de 500 flagelados, que se concentram em frente a Prefeitura local, implorando meios para amenizar a fome.

Estado do Rio

PETROPOLIS, 14 (D. C.) — A Leopoldina continua colocando vagões-tanque de combustível (alcoól) junto a chave de passageiros em composições provenientes de Santo Amaro. Quando de recente acidente, em que escaparam os vagões trazendo momentos de pânico aos viajantes, foi feito apelo pelos interessados aquela ferrovia no sentido de evitar tal colisão. Ontem, o trem de Santo Amaro trouxe novamente vagões-tanque de álcool, recolhidos em petroleiros, continuando assim o perigo evitado naquela ocasião.

CAMPOS, 14 (D. C.) — As hostes socialistas, que já contavam com grande número de dirigentes sindicais, acabam de conquistar mais um — o operário Alvaro Cristiano de Assis, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e um velho batalhador pelas causas dos trabalhadores campistas.

O Prefeito José Alves de Azevedo está tentando obter um empréstimo de 1 milhão de cruzeiros junto ao Banco de Crédito do Estado, empréstimo esse autorizado pela Câmara para amortizar a dívida de 20 milhões da Prefeitura para com o Banco do Comércio S. A.

Antes de fazer esta tentativa, o Prefeito campista confiava plenamente em obter financiamento através das autarquias federais entregues a elementos do PIB.

Entre os novos militantes do Partido Socialista em Campos figura desde dezembro passado o sr. Manoel Leal Fontes, operário da Fábrica de Tecidos, onde exerce funções de chefe de seção.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOSAS - ASSADURAS
FRIGIDAS SUORESTETIDOS

NITERÓI, 14 (D. C.) — O Presidente da Assembleia Legislativa promulgou lei considerando de utilidade pública o "Edifício Clube", com personalidade jurídica e sede na cidade de São Fidélis.

O Secretário do Governo, professor Demerval de Moraes, solicitou a divulgação do novo aviso sobre os pedidos de matrícula gratuita, declarando mais uma vez, que não serão tomadas em consideração os requerimentos apresentados em desacordo com as instruções em vigor.

O Prefeito Alvaro Linhares baixou portaria mandando abrir inquérito para apurar irregularidades no cemitério do Maril, designando para essa incumbência a seguinte comissão de funcionários: Ramon Alonso Filho, Luis Balthazar Pires e Laudelino Benício.

ITAGUAÍ, (do correspondente) — Sob a presidência do dr. Hélio Albernaz Alves, reuniu-se, dia 5 do corrente no tribunal do Juri, sendo submetido a julgamento, pela segunda vez, o rei Francisco da Silva acusado de ter morto a filha de Wilson Nassim, Uebe Faleiro, Geraldo Fonseca, José Freitas Ribeiro, Milton Albino Ferreira Leite, Jayme de Oliveira Jr., Darli Grech e Jorge de Souza para o cargo de oficial administrativo.

Toram exonerados, a pedido, dos cargos em comissão que exerciam, Abilio José Seco, Enéas Triguiera da Silva e Valdir Leal Costa.

Minas Gerais

UBERLANDIA, 14 (D. C.) — Há quase um mês vem se constituindo, nesta cidade, a Empresa de Telefones do Brasil Central, com êxito extraordinário, graças aos esforços dos srs. Alexandrino Garcia, Hélio Cardoso, Aristides de Freitas e Francisco Cupari.

O capital social de Cr\$ 20.000.000,00 está inteiramente subscrito, e é propiciado da nova sociedade estender suas atividades aos vizinhos municípios, organizando serviços modernos de telefones.

JUIZ DE FORA, 14 (Asapress) — A Polícia efetuou prisão do indivíduo José Lopes da Silva, vulgo "Balaninho", que promovia desordens na cidade. José Lopes da Silva é apontado como autor da morte do operário José Lourenço, assassinado há algum tempo nesta cidade.

Pará

BELEM, 14 (D. C.) — Acredita-se que já esteja praticamente assentado um aumento de 30% para os bancários paraenses, devido à união de pontos de vista entre banqueiros e bancários, durante a reunião realizada na Delegacia do Trabalho.

Contadores - A.C.M. - Turma de 1945

A turma de Contadores de 1945, formada pela Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, estará reunida, sábado próximo, dia 16, em monumental almoço de confraternização, na Casa do Estudante do Brasil, devendo estar presentes diversos professores, especialmente convidados.

Audiência no Itamarati

O Professor Vicente Rios, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamarati, os senhores Marcel Henri Jaspur, Embaixador da Bélgica; Coronel Potiguara; dr. Hermes Lima.

Mais nomeações na P. D. F.

O prefeito Dulcílio Cardoso assinou ante-ontem os seguintes decretos: nomeando para os cargos em comissão de chefe do Serviço de Aparelhamentos, o engenheiro Jader Bittencourt e chefe do Serviço de Prédios e Aparelhamentos Escolares, o arquiteto Valdir Leal Costa, ambos na Secretaria de Educação; nomeando, internamente, Wilson Nassim, Uebe Faleiro, Geraldo Fonseca, José Freitas Ribeiro, Milton Albino Ferreira Leite, Jayme de Oliveira Jr., Darli Grech e Jorge de Souza para o cargo de oficial administrativo.

Toram exonerados, a pedido, dos cargos em comissão que exerciam, Abilio José Seco, Enéas Triguiera da Silva e Valdir Leal Costa.

Um desfile de melodias inesquecíveis, apresentadas pelas vozes de Jorge Negrete e Maria de los Angeles Morales, espanhóis, que veremos ao lado do saudoso Jorge Negrete, em "Melodias de Outora".

O elenco de "PANTERA NEGRA" — "colored" dos Estados Unidos, Clarence Muse, veterano do palco e di-tela, tem o melhor papel de sua carreira artística em "PANTERA NEGRA" o técnico da Paramount a ser apresentado segunda-feira próxima na tela Panorâmica da Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. L. e bo e que merece o grande elenco que reúne os nomes de John Payne, Arin Dahl, Sir Cedric Hardwicke, Francis L. Sullivan e Willard Parker, sob a direção de Edward Ludwig.

PAMPANINI E O "JUVENUTUS" DA ITALIA EM "O 13.º HOMEM"

Pampanini, a mulher do cinema italiano, esse vulcão de beleza e graça, vem aí em "O 13.º Homem", o filme que lhe deu fama e produziu as fotografias mais disputadas da linda estrela. Desta vez ela não vem sozinha, faz-se acompanhar de outras duas grandes estrelas: Yvonne Sanson e Isa Barzizza, mas afinal o "pivot" da história é o engrandadíssimo Walter Chiari, que é o guardião do "Juvenutus", mas um pirata dá-lhe de beber umas pilulas e o rapaz se enfia e ganha o jogo sozinho, diante de setenta mil pessoas estupefatas.

A At. Films apresentará "O 13.º Homem", segunda-feira, nos cinemas At. Palace, Presidente, Revoli, Alvorada, São Pedro, e na quinta-feira, no Vaz Lobo e Esperanto.

Próximos Lançamentos

FINALMENTE, "O CANTO DO MAR", SEGUNDA-FEIRA

Esperando com grande interesse, finalmente será exibido "O Canto do Mar", o filme produzido e dirigido por Cavalcanti para a Kino Films. Descrevendo o drama dos retirantes nordestinos, "O Canto do Mar" deixará profundas emoções. Aurora Duarte, Margarida Cardoso, Cacilda Lanuza, Rui Sarinva, Alfredo de Oliveira e Alberto Vilar, são os principais de "O Canto do Mar", a ser exibido a partir de segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxo, América, Abolição, Mem de Sá, Bonsucesso, Nital, Santa Alice, Odeon (Niterói), e a partir de 6.ª feira no Madureira, Botafogo, Iris, Brás de Pina, Belmar, Palace (Niterói), D. Pedro (Petr.) e Popular (Caxias).

"MELODIAS DE OUTORA" — UM BRILHANTE ESPETACULO MUSICAL!

Um desfile de melodias inesquecíveis, apresentadas pelas vozes de Jorge Negrete e Maria de los Angeles Morales, espanhóis, que veremos ao lado do saudoso Jorge Negrete, em "Melodias de Outora".

O elenco de "PANTERA NEGRA" — "colored" dos Estados Unidos, Clarence Muse, veterano do palco e di-tela, tem o melhor papel de sua carreira artística em "PANTERA NEGRA" o técnico da Paramount a ser apresentado segunda-feira próxima na tela Panorâmica da Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. L. e bo e que merece o grande elenco que reúne os nomes de John Payne, Arin Dahl, Sir Cedric Hardwicke, Francis L. Sullivan e Willard Parker, sob a direção de Edward Ludwig.

PAMPANINI E O "JUVENUTUS" DA ITALIA EM "O 13.º HOMEM"

Pampanini, a mulher do cinema italiano, esse vulcão de beleza e graça, vem aí em "O 13.º Homem", o filme que lhe deu fama e produziu as fotografias mais disputadas da linda estrela. Desta vez ela não vem sozinha, faz-se acompanhar de outras duas grandes estrelas: Yvonne Sanson e Isa Barzizza, mas afinal o "pivot" da história é o engrandadíssimo Walter Chiari, que é o guardião do "Juvenutus", mas um pirata dá-lhe de beber umas pilulas e o rapaz se enfia e ganha o jogo sozinho, diante de setenta mil pessoas estupefatas.

A At. Films apresentará "O 13.º Homem", segunda-feira, nos cinemas At. Palace, Presidente, Revoli, Alvorada, São Pedro, e na quinta-feira, no Vaz Lobo e Esperanto.



Este rosto amável e adorável é o de Maria de los Angeles Morales, a maravilhosa atriz e cantora, espanhola, que veremos ao lado do saudoso Jorge Negrete, em "Melodias de Outora".

O ELENCO DE "PANTERA NEGRA"

Um dos mais populares atores "colored" dos Estados Unidos, Clarence Muse, veterano do palco e di-tela, tem o melhor papel de sua carreira artística em "PANTERA NEGRA" o técnico da Paramount a ser apresentado segunda-feira próxima na tela Panorâmica da Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. L. e bo e que merece o grande elenco que reúne os nomes de John Payne, Arin Dahl, Sir Cedric Hardwicke, Francis L. Sullivan e Willard Parker, sob a direção de Edward Ludwig.

PAMPANINI E O "JUVENUTUS" DA ITALIA EM "O 13.º HOMEM"

Pampanini, a mulher do cinema italiano, esse vulcão de beleza e graça, vem aí em "O 13.º Homem", o filme que lhe deu fama e produziu as fotografias mais disputadas da linda estrela. Desta vez ela não vem sozinha, faz-se acompanhar de outras duas grandes estrelas: Yvonne Sanson e Isa Barzizza, mas afinal o "pivot" da história é o engrandadíssimo Walter Chiari, que é o guardião do "Juvenutus", mas um pirata dá-lhe de beber umas pilulas e o rapaz se enfia e ganha o jogo sozinho, diante de setenta mil pessoas estupefatas.

A At. Films apresentará "O 13.º Homem", segunda-feira, nos cinemas At. Palace, Presidente, Revoli, Alvorada, São Pedro, e na quinta-feira, no Vaz Lobo e Esperanto.

Outros diretores Na mesma reunião foram ainda eleitos J.W. Miller, para o cargo de vice-presidente executivo; Fred Jo-

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO • METRO • METRO

COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA

HORARIO: MEIO DIA 3:10 6:20 9:30

4ª e ÚLTIMA SEMANA!

Colossal

QUO VADIS

em **TECHNICOLOR**

ROBERT TAYLOR • DEBORAH KERR

LEO GERN • PETER USTINOV

NA TELA PANORÂMICA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR CINEMA METRO

TELA PANORÂMICA

PANTERA NEGRA

em **Technicolor**

PAYNE • DAHL • HARDWICKE

FRANCIS L. SULLIVAN • WILLARD PARKER

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Vem aí a GUERRA dos MUNDOS!

A 'BRANIFF' TEM NOVO PRESIDENTE

Charles D. Beard foi elevado a presidente da Braniff International Airways, por decisão dos demais diretores da companhia, em reunião ontem realizada em Dallas, Texas. O novo presidente ocupava as funções de vice-presidente executivo da empresa.

Beard substituiu Thomas E. Braniff, fundador e presidente por 26 anos da companhia aeronáutica, falecido domingo passado num desastre aviatório.

Na mesma reunião foram ainda eleitos J.W. Miller, para o cargo de vice-presidente executivo; Fred Jo-

Nomeado

diretor do instituto

Oswaldo Cruz

O dr. Francisco da Silva Laranj Filho foi, por ato presidencial, nomeado diretor do Instituto Oswaldo Cruz. O novo diretor exercia anteriormente o cargo de médico cardiologista, padrão O, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Nomeado

diretor do instituto

Oswaldo Cruz

O dr. Francisco da Silva Laranj Filho foi, por ato presidencial, nomeado diretor do Instituto Oswaldo Cruz. O novo diretor exercia anteriormente o cargo de médico cardiologista, padrão O, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

TEATROS E BOITES

LINDA BAPTISTA

CANTANDO ANIMANDO E APRESENTANDO

Dircinha Baptista

BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CARLOS TAGLE

Boite Plaza Copacabana

AV. PRADO JUNIOR, 258

FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

MONTE CARLO

"CLARINS EM FÁ"

A MEIA-NOITE E TRINTA

Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar cover.

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

CHEZ COLBERT

RUA DUVIVIER, 372

no lado da Cantina Capri

Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana

E continue até as 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas, por Bola 7, Virginia Noronha e

EUNICE COLBERT

"NIGHT and DAY"

A BOITE DOS ASTROS

Hoje e todas as noites e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:

"QUEM INVENTOU A MULATA?"

de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO

com

HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO

Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeida, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras, Escola de Samba da Portela

AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

VOGUE

APRESENTA

"AS 3 PASTORINHAS"

CANTANDO PARA VOCÊ E

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio

TEL: 57-1881

Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

BEGUIN

"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA

Apresenta todas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de

SILVEIRA SAMPAIO

"Quem Roubou Meu Samba?"

com o autor, Jorge Velga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de gíris

Reservas: Tel: 25-7272

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA

com o "show" das "shows"

ESTAVIDA É UM CARNAVAL

"E" o espetáculo máximo de

CARLOS MACHADO

RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

Grande Cia. MARIONETES LOS PUPI

1000 BONECOS DE FALAM, DANÇAM, CANTAM

ESPECTACULO PARA CRIANÇAS E ADULTOS

NO TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, AS 20 HORAS

CHAUZINHO VERMELHO

RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR

CIRO'S

ABERTA TODAS AS NOITES

MÚSICA E DANÇA

RUA DUVIVIER, 49-O

TEL: 37-1191

COPACABANA

Pósto 2

Boite Bar Parisiense!

Os melhores "drinks"

Ar condicionado

Música suave

Todas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pied-a-paquet"

O plano OSWALDO GOITACAS

O Barman-cantor: PIERRE

RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 - Copacabana

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

MAMAE DOLORES ENCONTRARA FEGGY, MAIS DO QUE NINGUEM, JIMMY! ACHO QUE SHERLOCK HOLMES FOI UM DOS SEUS ANTEPASSADOS!

VOCE CONSEGUIE SEMPRE CONVEN- CER A GENTE, BRIGIT! AFINAL, CONTAS, ELA NÃO TEM NADA QUE FAZER!

MRS NUNCA VAIUSE ESQUECIDA PELA FUGITIVA MAMAE DOLORES ENCONTROU UMA PISTA IMPORTANTE...

POR FAVOR, UAT A TODA SEM- SE PREOCUPAR COM AS VIOLAÇÕES DO TRAFEGO!

EM CASOS COMO ESTE, MADAME, A LEI NÃO É MUITO EXIGENTE!

MERCY HOSTESS

Miss de M... Dr. S...

19

JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher

QUE NEGÓCIO É ESSE POR QUE...

ESSE SUJEITO ESTAVA ME AMERECANDO... SOLO QUE LOGO UMAS ALGEMAS NELE!

DEPRESSA ANTES QUE VOLTE A SI! É UM ASSASSINO!

KINOBBY WALSH! MAS QUE É ISSO? LARGUE ESSA ARMA!

ÊLES TENTAM MATAR-ME! O OUTRO CORREU PARA DENTRO DA ESTACÃO, SÃO ASSASSINOS!

CHAME A CHEFTURA! DEPRESSA! QUE MANDEM MAIS CARROS! SIM, COLEGA!

18

JUIZ PARKER

por Paul Nichols

DESCULPE TE-LO FEITO ESPERAR TANTO, ALAN!

NÃO FAZ MAL, PAULA! TEM ALGUMA PREFERENCIA PELO LUGAR EM QUE DEVEMOS JANTAR?

DE AGORA EM DIANTE, EU RESOLVEREI QUANDO DEVEREMOS PROCURAR DE NOVO MADAME CONWAY...

RECEBI ESCREVER UMA CARTA PARA O QUE, MAMAE! QUE DEVO DIZER?

QUE GOSTARIA DE DIZER, CHERRY?

18

CLANG!

18

AV. PRADO JUNIOR N.º 16-B FONE: 37-4055

CARNAVAL NO "MOCAMBO"

Festa Dos Cronistas CARNAVALESÇOS

SERA OFERECIDO VALIOSO PRÊMIO À FANTASIA MAIS ORIGINAL

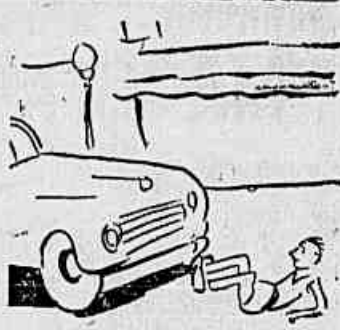
HOJE

Pequenos fatos policiais

Auto 86-84 atropelou e conduziu a vítima

O auto particular, chapa 86-84, dirigido por Milton Neca (de 42 anos), residente na Alameda Santo Amaro, 141, em São Paulo, hospedado nesta capital no Hotel Paris, quando trafegava ontem pela Avenida Atlântica, próximo ao Cinema Rian, atropelou o coágulo Arinã Leão Feitosa Junior, (de 8 anos) filho de Arinã Leão Feitosa, residente à Rua Djalma Ulrich, 329.

A vítima foi conduzida no próprio automóvel que o atropelara para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu ao ser socorrida.



Colhido na Praia do Flamengo menor de 11 anos

Na praia do Flamengo, em frente ao Hotel Central, um auto não identificado atropelou a menor Isma (11 anos, colegial) residente na Rua Senador Vergueiro, 150, causando-lhe ferimento penetrante no abdome. A vítima foi internada no HPS, sendo o fato comunicado ao comissário do 4.º D. P.

Atropelado próximo ao Senado

Por um auto de número ignorado, foi atropelado, ontem, na praça Floriano, próximo ao Senado Federal, Antonio André, (branco, solteiro, de 18 anos).

A vítima recebeu vários ferimentos, foi socorrida no Posto Central de Assistência.



Faleceu um dos acidentados no descarrilamento

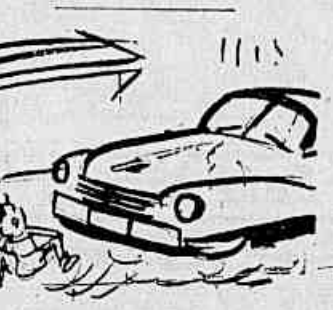
Uma das vítimas do descarrilamento de trem da Central do Brasil, ocorrido próximo ao Engenho Novo, na manhã de anteontem, faleceu, pela madrugada, no Hospital Pronto Socorro, onde estava internado. O corpo do operário Moisés Ramos Neto (14 anos) foi removido para o Instituto Médico Legal.



Caiu do 12.º andar de uma construção em Copacabana

O servente de pedreiro, Oscar Pereira do Nascimento, (branco, solteiro, de 27 anos), quando trabalhava ontem no 12.º andar do edifício em construção da Rua Bolívar, 8, caiu, ficando ferido numa viga de pau, no 7.º andar.

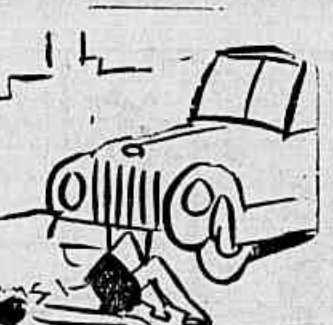
Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Colhido na Pres. Vargas

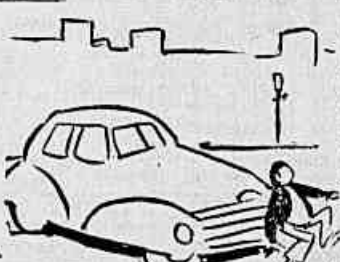
Deu entrada ontem, no HPS, apresentando fratura exposta da perna esquerda, o operário Francisco Ferreira de Sousa, (26 anos, residente na Rua Moji, 48 apartamento 101), o qual fora vítima de atropelamento na esquina da Avenida Presidente Vargas, com a Rua Regente Feijó.

O veículo atropelador não foi identificado e o 10.º D.P. registrou a ocorrência.



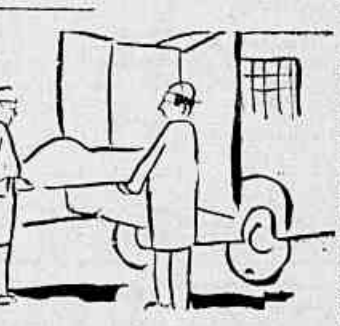
Camioneta do Catete atropela um operário

Uma camioneta do Serviço de Transporte do Catete, de chapa 9-26-34, atropelou, ontem à tarde, na Praia do Flamengo, esquina de Oswaldo Cruz, o operário Alfredo de Sousa Ramos (de 23 anos, Avenida Nilo Peçanha, s/n, em Niterói). O motorista da camioneta,



Agredida pelo marido queixou-se ao comissário

Odalécia de Oliveira Pires, moradora na Rua Lumbini, 273, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial, haver sido agredida a pau, por seu marido, Jorge da Silva Pires.



O médico foi atropelado na Santa Luzia

O médico Hildon Sá Miranda Horta (de 60 anos, Rua Fábio Luz, 325, Méier), foi ontem atropelado pelo auto de chapa 11-80-51, na Rua Santa Luzia, esquina de México. A vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro, com forte contusão no frontal. O motorista do auto, sr. José de Sousa Sampaio, foi preso e conduzido ao 5.º Distrito Policial, onde foi autuado.



O auto 4-02-24 atropelou um estudante

O auto de chapa 4-02-24, dirigido pelo motorista Cislino Leonel, atropelou ontem, o menor José Luis (de 11 anos) filho de Marquês de Santos, S, na Rua de Francisco José Franco (Rua das Laranjeiras, próximo ao Mercado das Flores. O coágulo sofreu contusão no braço esquerdo, com perda de substância, e foi internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista foi preso e autuado no 4.º Distrito Policial.



Auto não identificado atropelou na Av. Rio Branco

Um auto não identificado, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Sete de Setembro, atropelou Alina Tavares Guimarães, (73 anos, solteira, funcionária pública, Rua Enes de Sousa, 52) causando-lhe fratura exposta da perna esquerda e contusões. A vítima foi internada no HPS, e o 7.º D.P. registrou a ocorrência.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIÃO — GINECOLOGIA
Consultório:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
Sa. 5as e Sab. das 17 às 18h30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 e 206 — das 17 às 19 horas

A POLÍCIA TÉCNICA PRETENDE ENCAMINHAR ROCHINHA A JUÍZO

Esbofetada na rua pelo marido armou-se e fez fogo

Cansada de ser agredida constantemente, em plena via pública, Amélia Moreira Bitencourt, que mais uma vez foi abordada pelo marido, de quem estava separada, e, por ele esbofetada, tirou um revólver da bolsa, atirando para o chão. A bala ricocheteou, indo atingir o joelho de Araci de Sá Bitencourt, o marido de Amélia.

Após atirar, a senhora seguiu seu caminho, sendo presa mais adiante pelo delegado substituto do 5.º Distrito.

Amélia Moreira Bitencourt (26 anos, residente na Rua Bernardino de Melo, 1519, em Nova Iguaçu) casara-se com Araci de Sá Bitencourt (35 anos, motorista). Entretanto, o casamento não foi feliz e, desde os primeiros dias do desamor, imperou naquele lar.

Durante 4 anos a senhora suportou os maus tratos do marido até que, há cerca de um ano, separaram-se.

Os quatro filhos do casal, foram entregues a Amélia, segundo determinação judicial.

O marido porém, não se conformou com a separação e, por todos os meios, tentou a reconciliação. Amélia, entretanto, não concordava em voltar.

O marido resolveu então, agir violentamente e sempre que se encontrava com Amélia, espancava-a em plena rua.

No dia da coroação da Rainha da Primavera, no Clube da Associação Atlética Filhos de Iguazu, Amélia fora em companhia de sua irmã para assistir à solenidade.

Quando estavam no salão conversando com diversas pessoas, Araci apareceu de surpresa e passou a agredir a mulher. Esta não foi assustada nesse dia graças à interferência de terceiros, que conseguiram fazer com que Araci se retirasse.

Durante 8 meses, Amélia apresentou queixas às autoridades de Nova Iguaçu (três vezes). Mas a

polícia não tomou conhecimento de nenhuma.

Nem mesmo diante dos equívocos que a senhora apresentava no corpo, aquelas autoridades se resolveram a tomar uma providência.

Ontem, Amélia saiu para fazer umas compras e quando passava pela Rua Plínio Casado foi novamente abordada pelo marido que lhe aplicou uma violenta esbofetada.

Como na véspera o mesmo houvesse acontecido, a senhora resolveu arrancar um revólver e andar com ele na bolsa.

Ao ser agredida, Amélia abriu a bolsa e sacou dali a arma, atirando para o chão. A bala, porém, ricocheteou, atingindo o joelho de Araci, e percorrendo-lhe a perna, foi alojado na coxa.

Amélia presa e encaminhada à delegacia, depois de contar a história acima, declarou que atirara para o chão: "no momento não pensei em matar — disse — mas antes o fizesse".

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

Ao chefe de Polícia, a sua substituição.

O sócio nos diversos cabarés da zona sul é realmente funcionário da Polícia e está lotado na Delegacia de Vigilância - Dentro de 24 horas importantes acareações para a elucidação do crime - Jane fez anos e comemorou

Coligindo derradeiros detalhes e provas para encerrar a sua parte no inquérito instaurado na delegacia do 2.º Distrito Policial, sobre a morte da bailarina "Rosinha" (Rosalina Gonçalves), o Serviço de Investigações Criminais (SIC) verificou ontem na Seção de Pessoal do DFSP que, realmente, Duarte Rocha Guimarães (e não Valdemar Rocha) pertence ao seu quadro de funcionários como detective classe H, n. 492, lotado na Delegacia de Vigilância.

DEPOIMENTO

Desta forma, a Polícia Técnica enviará um ofício à repartição competente, explicando que o detective "Rochinha" é apontado, por testemunhas,

Substituições nos altos setores da Polícia

A chefia de Polícia pretende, para breve, a substituição do sr. Cleber Brasileiro de Melo, delegado especializado em Roubo e Falsificações, pelo atual delegado do Terceiro Setor de Fiscalização, sr. Mário Pereira de Lucena. O delegado Silvio Terra, do 7.º Distrito Policial, irá para a Divisão de Polícia Técnica, em substituição ao diretor-interino da divisão, Elói Figueiredo, que, segundo consta, já tem solicitado, ao chefe de Polícia, a sua substituição.

ROUBO NO TESOURO



O funcionário da Casa da Moeda dos EE. UU., James R. Landis e sua esposa, "Mamie", quando eram conduzidos para serem autuados, sob a acusação de estarem envolvidos no sensacional roubo de 160.000 dólares daquela repartição do Tesouro. (Foto United Press)

Despedido pelo fiscal operário agrediu-o (a cacete) nas obras

Revoltado porque foi despedido e achando que não havia motivo para o gesto, o operário Eli Inácio da Silva aplicou violenta surra de pau, no sr. Moisés Schechtman, fiscal de umas obras da rua Albano Fragozo, e autor da dispensa do trabalhador.

O fato verificou-se, ontem à tarde, no local onde trabalham vítima e agressor.

FRATURAS
Dada a violência das pancadas, o sr. Moisés Schechtman (de 54 anos, casado, russo, Rua Albano Fragozo, 116, apt. 201), sofreu fraturas do braço e perna esquerda.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, onde espera remoção para uma Casa de Saúde.

FUGA

O agressor, Eli Inácio, conseguiu fugir, apesar do clamor de alguns dos operários das obras.

Novo diretor do H.C.A.

Tomou posse no dia 9 p. p., do cargo de diretor do Hospital Central da Aeronáutica, para o qual foi nomeado pelo ministro Nero Moura, o coronel médico Antônio Melhu de Silva, ex-chefe do S. S. do 2.º Hospital da Aeronáutica. Figura de grande prestígio, entre seus companheiros, o coronel Melhu organizou e dirigiu durante cinco anos, o 200th Hospital de Recife, do Exército Americano. Pelo destaque que coureu à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, foi o novo diretor do H. C. A., agraciado com as condecorações da Ordem do Mérito da Aeronáutica, Cruz da Aviação e Atlântico Sul. A notícia de sua nomeação foi recebida com regozijo em toda a Aeronáutica.

Locomotivas elétricas para a Bahia

À Rede Ferroviária Leste Brasileira encomendou a L.R.F.A. dez locomotivas elétricas para as suas linhas próximas da cidade do Salvador.

Dessa encomenda já foram desembarcadas nesta Capital, três locomotivas, que, após experiências na linha auxiliar da Central do Brasil, com resultados satisfatórios, estão sendo reembarcadas para a Bahia.

Da Índia manifestam desejo de exhibir filmes brasileiros

Importante firma indiana distribuidora de filmes manifestou desejo de adquirir produções brasileiras, para serem exibidas na Índia, Paquistão, Birmânia e Ceilão.

Essa comunicação foi feita à Comissão Executiva do I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a quem foi solicitado possibilitar uma aproximação entre o longínquo distribuidor, e as produtoras nacionais.

O INTERESSADO

O interessado neste comércio é o sr. P. K. Mukerjee, da "Colour Films of India". O distribuidor, e também produtor, indiano escreve à Comissão Executiva do Festival comunicando estar interessado em exhibir no extremo oriente filmes brasileiros.

Em sua carta o sr. Mukerjee revela que se tornou "grande apreciador" (é sua a expressão) das nossas produções, depois de tê-las visto nos Festivais Internacionais de Cannes e Veneza.

Direitos adquiridos
O missionista adianta que a "Colour Films of India", em virtude do governo de Nova Delhi não pretende amparar a importação de filmes na base da divisão de lucros, deseja adquirir todos os direitos das películas que lhe interessarem.

O endereço do sr. P. K. Mukerjee, que solicita, insistentemente, ser posto em contato com os produtores nacionais, é o seguinte: "P. K. Mukerjee, Colour Films of India, 71-A, Netaji Subhas Road, Calcutta, 1, Índia".

Proprietário do bar assassinou o freguês que ia pagar a conta

O proprietário de um botequim, Elias de Andrade quando este, acompanhado de vários amigos reclamou a quantia cobrada na despesa.

DESENTENDIMENTO

Elias Andrade (28 anos, solteiro, residente na rua Ana Quintão, 99, na Piedade) em companhia de vários amigos, entrou no botequim situado na Rua Luís Vargas, 189, no lugar denominado Campo da Botija, para tomar alguma coisa.

Depois de servidos, os rapazes pediram a conta e, como esta não estivesse de acordo, reclamaram.

Então, Paraíba, que na véspera agredira a garrafada um dos rapazes presentes, Francisco da Silva, de 16 anos, exasperou-se e armou-se de uma faca e um revólver, pôs todos para fora.

O CRIME

Elias, porém, achou que não deviam retirar-se sem pagar a conta e, sem pensar no perigo que o ameaçava, regressou ao estabelecimento.

Ao entrar foi recebido com uma rajada de balas, caindo fulminado.

Comunicado o fato ao comissário Pizarro, do 23.º D. P., este ali compareceu, tomando as providências de sua alçada, fazendo remover o corpo de Elias para o necrotério do IML.

Carência de 3 anos para o pecúlio facultativo na PDF

Com o objetivo de atrair os interesses dos empregados municipais para o pecúlio facultativo, o prefeito Dulcídio Cardoso assinou decreto fixando em três anos o período de carência para aquele pecúlio criado no Montepio dos Empregados Municipais pela lei 444.

O art. 2.º, do mesmo decreto, deixa também ao contribuinte interessado no pecúlio facultativo a possibilidade de optar pelo exame de saúde estabelecido pela lei que criou o Montepio dos Empregados Municipais, em lugar do período de carência.

EM CASO DE FALECIMENTO

Estabelece ainda o decreto sobre o período de carência para o pecúlio facultativo do Montepio dos Empregados Municipais.

Deixou cair a maleta durante a fuga

O ladrão Celso Silva, mais conhecido pelos vulgares de "Babico" e "Chico Preto", quando era perseguido anteontem, à noite, por um investigador da delegacia do 21.º Distrito Policial, deixou cair uma maleta cheia de objetos, roupas e jóias que havia furtado, momentos antes da residência do bancário Henrique Francisco Pinho, na Rua Gurupatuba, 45, em Braz de Pina.

O ônibus subiu a calçada: matou um e feriu outro

Perdendo a direção, o ônibus da Albatroz, de chapa 8-19-45, linha "Mauá-Meriti", na noite de ontem, depois de subir a calçada da rua Cordeiro (Parada Lucas), atropelou o operário Jorge Santana (de 33 anos, rua Aniceto 17), colheu e matou um homem branco, de 60 anos presumíveis, que procurava fugir à fúria do motorista. Segundo rumores, o ônibus vinha em muita velocidade e depois do duplo atropelamento, o motorista não imprimiu maior velocidade, conseguindo fugir ao flagrante. O comissário do 21.º Distrito providenciou a remoção do cadáver, e a primeira vítima apenas recebeu ligeiro ferimento no supercílio direito.

Jogavam "ronda" no barracão

Policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, numa de suas atividades "bilit", na cidade, cercaram ontem um barracão de madeira instalado na Avenida Passos, prendendo nove pessoas que jogavam "ronda", em plena luz do dia. A ação policial foi tão precisa que o barracão conseguiu sair com o aparecimento dos "repressores a jogos proibidos".

Servirá na embaixada do Brasil em Viena

MEXICO, 14 (U.P.) — A Embaixada do Brasil informou que o embaixador dr. Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, foi designado para chefia a missão diplomática de seu país em Viena, para onde seguirá na quarta-feira da próxima semana.

Iminente a segunda batalha da Indo-China

HANOI, 14 (U.P.) — A segunda batalha da Indochina Central é iminente — segundo informaram esta noite as autoridades francesas, que ordenaram às patrulhas da selva que façam prisioneiros comunistas para reter-se os preparativos de combate que fazem os rebeldes do Viet Minh.

O general André Franchi, comandante das forças da União Francesa na pequena "cintura" da Indochina, manifestou: "Tudo indica que se está preparando um novo assalto às nossas posições no aeródromo de Seno. Se os vietminheses não atacam logo iniciaremos o ataque".

"Os rebeldes, dirigidos pelos comunistas, alinham oito batalhões cujas posições estão a 50 quilômetros ao nordeste de Seno, principal base francesa na estratégica região do Rio Mekong, que tem uma largura de mais de 4.000 metros.

Quando fazia o percurso entre Niterói e Rio, às 15,20 horas de ontem, a lancha "Itaguai", da Frota Barreto, foi presa de um princípio de incêndio, estabelecendo-se pânico entre os passageiros.

Algumas pessoas, imediatamente, muniram-se dos colêtes salva-vidas, preparando-se para se atirar ao mar, dada a intensa fumaça que desprendida das máquinas. Finalmente o pânico passou e o incêndio foi debelado pela tripulação, chegando a lancha ao Cais Faroux, sem maiores novidades.

JANE, JURA INOCÊNCIA



Jane, à porta do Leviatã, de mãos postas, jura ao funcionário da polícia sua inocência. Sua participação no crime a polícia espera provar dentro de 48 horas

Proprietário do bar assassinou o freguês que ia pagar a conta

O proprietário de um botequim, Elias de Andrade quando este, acompanhado de vários amigos reclamou a quantia cobrada na despesa.

DESENTENDIMENTO

Elias Andrade (28 anos, solteiro, residente na rua Ana Quintão, 99, na Piedade) em companhia de vários amigos, entrou no botequim situado na Rua Luís Vargas, 189, no lugar denominado Campo da Botija, para tomar alguma coisa.

Depois de servidos, os rapazes pediram a conta e, como esta não estivesse de acordo, reclamaram.

Então, Paraíba, que na véspera agredira a garrafada um dos rapazes presentes, Francisco da Silva, de 16 anos, exasperou-se e armou-se de uma faca e um revólver, pôs todos para fora.

O CRIME

Elias, porém, achou que não deviam retirar-se sem pagar a conta e, sem pensar no perigo que o ameaçava, regressou ao estabelecimento.

Ao entrar foi recebido com uma rajada de balas, caindo fulminado.

Comunicado o fato ao comissário Pizarro, do 23.º D. P., este ali compareceu, tomando as providências de sua alçada, fazendo remover o corpo de Elias para o necrotério do IML.

Procurador requereu sequestro dos bens do major Hélio

O 5.º Procurador da República requereu, ao juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, o sequestro dos bens deixados pelo major Hélio de Carvalho.

Segue aquele representante do Ministério Público o major Hélio

(assassinado pelo seu motorista, na sua residência do Cosme Velho) teria dado um desfalque que ultrapassava a cifra de 40 milhões de cruzeiros no Serviço de Intendência do Exército.

Três casos

Nesta primeira quinzena do ano três casos vieram abalar a calma até então reinante nos arrualetas policiais, dando margem a críticas e censuras aliás perfeitamente justificadas em face da repercussão que tiveram.

Em primeiro lugar foi o caso da bailarina Rosalina Gonçalves Coelho, conhecida por "Rosinha", encontrada morta, na manhã de 26 de dezembro último, no pátio interno do edifício Leviatã, em Copacabana. Decorridos que são vinte dias, nada de positivo se sabe de como ocorreu sua morte não podendo as autoridades afirmar, com segurança, se se trata de crime, acidente ou suicídio.

Muito embora as inúmeras diligências realizadas, duas autópsias precedidas, vários interrogatórios feitos, permanece a morte de "Rosinha" em mistério.

E' que a pericia no local, única providência capaz de esclarecer a dúvida levando os peritos em conta vários fatores de ordem técnica, ou não foi realizada na ocasião devida ou se o foi que a fez não tem os conhecimentos apropriados a uma investigação científica tão importante e por isto deixou de lado os elementos capazes de responder à pergunta aflitiva do povo e do delegado do 2.º Distrito Policial.

Apesar das constantes afirmativas de que o caso está "bratamente esclarecido", que "nestas 48 horas tudo ficará esclarecido", o mistério continua.

Em segundo lugar tivemos a maior prova de ineptia policial quando elementos da Polícia Especial lançaram, durante quatro horas consecutivas, na rede subterrânea de esgotos do Estádio Municipal, 120 bombas de gases lacrimogêneos a fim de expulsar elementos maus que se julgava ali homiziados. Após a aparatosa diligência verificou-se que ninguém ali se encontrava.

A quantidade de cloracetofenona lançada no subterrâneo e a falta de cuidado na técnica empregada produziram a morte de qualquer ser vivo, criminoso ou não, que lá se encontrasse.

Esquecidos de que existe uma estratégia química, ignorando a capacidade de saturação daquele agressivo, os rapazes da PE transformaram o subterrâneo em uma câmara de morte.

Em terceiro lugar é o caso do navio sob bandeira marroquina, "El Moujahid", que entrou na Guanabara, deteve-se a cem metros da praia de Sepetiba, comunicou-se com seus agentes instalados no Copacabana Palace por meio do rádio de bordo com a mesma onda daquele que fora instalado no quarto do referido hotel, descendo à terra por meio de um hote de borracha membras de sua tripulação, tendo sido descarregada parte de um contrabando sem que nenhuma autoridade policial, alfandegária ou naval tivesse visto. Só se soube da ocorrência por uma denúncia particular.

Todos estes três casos têm culpados mas, até hoje, nada se sabe de qualquer providência para apurar responsabilidades.

O centro das atenções populares em matéria de turfe na atualidade está se deslocando inteiramente para São Paulo onde, na semana vin- doura, realizar-se-á o G. P. "IV Centenário", prova máxima dos feste- jos turfistas de janeiro na metrópole, bandeirante e uma das mais importantes corridas internacionais até hoje efetuadas em todo o mun- do, cuja dotação, mesmo nestes dias de grande desvalorização do cru- zeiro, é a mais elevada jamais oferecida na América do Sul. Há entre- tanto diversos assuntos correlatos ou não, atraindo um comentário e uma atenção dos observadores, motivo pelo qual fazemos hoje uma breve revista dos mesmos.

A Gávea continua com seus programas secundários, típicos da época. Não se animaram os dirigentes técnicos do Jockey Club Brasi- leiro a instituir a publicação do "handicap livre" e nem sequer se decidiram a tomar conhecimento das sugestões feitas pela imprensa nesse sentido. Não é fácil, entretanto, impor desde logo à aceitação de quem quer que seja, menos informado a respeito dos problemas téc- nicos do turfe em todo o mundo, idéias com essa pela qual nos vimos batendo incessantemente e, por isso, não há motivos para desanimar. Com o tempo, será finalmente compreendida a grande valia da insti- tuição dessa classificação oficial, em todos os anos, dos melhores ele- mentos de cada nova geração surgida nas pistas.

O mesmo se pode dizer a respeito das distâncias. Temos notado certo progresso, tímido ainda, no que diz respeito aos percursos dos pares comuns, com a programação mais frequente de tiros médios. Não compreendemos, entretanto, até agora, os ilustres componentes do órgão técnico carioca que o cerne do problema não reside no aumento da distância média dos pares disputados, mas sim num acréscimo considerável da porcentagem de provas longas corridas na Gávea. Pouco importa, em verdade, que o percurso médio haja sido elevado de menos de 1.400 metros para algo mais que essa distância, ou mesmo para 1.500 metros. O que é indispensável, se há a intenção de melhorar os processos técnicos seletivos das nossas corridas de cavalos, é fazer com que, em cada fim de semana (sábado e domingo), pelo menos trinta por cento dos pares programados o sejam em tiros longos.

Alcançou repercussão desusada uma entrevista dada pelo chefe do Serviço de Repressão ao Doping do Jockey Club Brasileiro a um vespertino, surgindo logo importantes comentários sobre modificações importantes no referido e importante setor técnico da entidade men- tora do turfe carioca. O problema é, convenhamos, de difícil mas ur- gente solução, pois não se pode aceitar como normal o uso de estimu- lantes nos animais atuantes em nossas pistas, em detrimento da nor- malidade das suas atitudes e dos mais altos interesses da criação na- cional. Urge que severas e completas medidas repressivas e preventi- vas sejam adotadas e estamos certos de que, homens de bem como o são os diretores do Jockey Club Brasileiro, não lhes faltará o ânimo de fazer as coisas certas, eliminando as deficiências e "anormalidades" até hoje observadas, sem preocupações de caráter pessoal e visando impedir a continuação de tão condenável prática na Gávea. De nossa parte, podemos dizer que não faltará o apoio e os aplausos às inici- ativas apropriadas que venham a ser tomadas nesse sentido em virtude da corajosa entrevista do responsável principal pelo serviço repressivo no "dopping" do Rio de Janeiro.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Programa de sábado

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, às 14.20 horas.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | Los Angeles, D. P. Silva | 60 |
| 2 | Sarilho, A. Ribas | 58 |
| 3 | Socorro, E. Castello | 60 |
| 4 | Corel, D. Pereira | 60 |
| 5 | Last One, B. Cruz | 56 |
| 6 | Citor, U. Cunha | 56 |

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, às 14.45 horas.

- | | | |
|---|----------------------|----|
| 1 | Stormy, L. Domingues | 56 |
| 2 | Johil, P. Fernandes | 56 |
| 3 | Jonfor, L. Pinheiro | 56 |
| 4 | Drakur, J. Tinoco | 58 |
| 5 | Ogre, XX | 58 |
| 6 | Onyx, O. Ulló | 56 |

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00, às 15.15 horas.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | Dingo, U. Cunha | 56 |
| 2 | Romano, R. Martins | 60 |
| 3 | Tio Amaro, E. Castello | 60 |
| 4 | Incendiário, N. Cruz | 60 |
| 5 | Crambe, N. Cruz | 60 |

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00, às 15.45 horas.

- | | | |
|---|-----------------------------|----|
| 1 | Dança, D. P. Silva | 58 |
| 2 | Soberano, J. Portinho | 58 |
| 3 | Recruta, P. Tinoco | 58 |
| 4 | Don Juarez, J. Araújo | 58 |
| 5 | Mel. Porteira, P. Fernandes | 58 |
| 6 | Macabre, F. Madalena | 58 |

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00, às 16.15 horas.

- | | | |
|---|----------------------|----|
| 1 | Santa a Pua, B. Cruz | 60 |
| 2 | Gistria, C. Castello | 60 |
| 3 | Mont Royal, O. Ulló | 60 |
| 4 | Novio, M. Henrique | 60 |
| 5 | Presidente, H. Lima | 60 |
| 6 | Galanteio, A. Ribas | 60 |

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00, às 16.45 horas.

- | | | |
|---|--------------------------|----|
| 1 | Macedonia, P. Labre | 58 |
| 2 | Chameteir, J. Marinho | 58 |
| 3 | Fribom, E. Castello | 58 |
| 4 | California, N. Cruz | 58 |
| 5 | Society, N. Cruz | 58 |
| 6 | Tamirheiro, P. Fernandes | 58 |

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00, às 17.15 (BETTING)

- | | | |
|---|-----------------------|----|
| 1 | Joniusa, L. Pinheiro | 56 |
| 2 | Lipa, P. Labre | 56 |
| 3 | Vaina, E. Castello | 56 |
| 4 | Forja, J. Graça | 56 |
| 5 | Escarlata, S. Machado | 56 |
| 6 | Trinca, L. Domingues | 56 |

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00, às 17.45 horas.

- | | | |
|---|-----------------------|----|
| 1 | Electra, L. Martins | 56 |
| 2 | Lunera, A. Reis | 56 |
| 3 | Frederica, N. Pereira | 56 |
| 4 | Elvase, R. Martins | 56 |
| 5 | Pionera, J. Marinho | 56 |

(*) — Ex-Frída.

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 14.20 horas — 1.600 ms — Cr\$ 60.000,00.

- | | | |
|---|-------------|----|
| 1 | Morena Rica | 58 |
| 2 | Holland | 58 |
| 3 | Gamiani | 58 |
| 4 | Martins | 58 |
| 5 | Cambaxira | 58 |

2.º PAREO — às 14.45 horas — 1.400 ms — Cr\$ 60.000,00.

- | | | |
|---|-------------|----|
| 1 | Pallas | 58 |
| 2 | D. P. Silva | 58 |
| 3 | Ergura | 58 |
| 4 | Ride | 58 |
| 5 | Acet | 58 |
| 6 | Brincador | 58 |

3.º PAREO — às 15.15 horas — 1.200 ms — Cr\$ 40.000,00.

- | | | |
|---|------------------------|----|
| 1 | Scut | 58 |
| 2 | Gamo | 58 |
| 3 | Funco | 58 |
| 4 | Benjamin | 58 |
| 5 | Zatopek (ex-Cassipore) | 58 |
| 6 | Bom Galope | 58 |

4.º PAREO — às 15.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 65.000,00.

- | | | |
|---|----------|----|
| 1 | Guaxima | 58 |
| 2 | Diabura | 58 |
| 3 | Rosada | 58 |
| 4 | Sonete | 58 |
| 5 | Palometa | 58 |
| 6 | Goiane | 58 |

5.º PAREO — às 16.15 horas — 2.200 ms — Cr\$ 70.000,00 (Handicap Especial).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

6.º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

7.º PAREO — às 17.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

8.º PAREO — às 17.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

9.º PAREO — às 18.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

10.º PAREO — às 18.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

11.º PAREO — às 19.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

12.º PAREO — às 19.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

13.º PAREO — às 20.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

14.º PAREO — às 20.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

15.º PAREO — às 21.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

16.º PAREO — às 21.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

17.º PAREO — às 22.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

18.º PAREO — às 22.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

19.º PAREO — às 23.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

20.º PAREO — às 23.45 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

21.º PAREO — às 24.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

- | | | |
|---|-----------|----|
| 1 | Baltimore | 58 |
| 2 | Follete | 58 |
| 3 | Quilote | 58 |
| 4 | Madrigal | 58 |
| 5 | Curare | 58 |
| 6 | Inhalta | 58 |

GUIGNOL DEFENDERÁ, NO "IV CENTENÁRIO", A JAQUETA COM AS CÔRES DA BANDEIRA PERUANA

O representante do turfe peruano, Guignol, na grande prova do dia 25 em Cidade Jardim, correrá, defendendo a jaqueta com as côres da bandeira de seu país de origem. Caberá a Oswaldo Ulló vestir esta blusa, já que será o condutor do "crack" das pistas do Peru, tendo firmado compromisso com o proprietário. Domingo próximo, à noite, o bridão chileno embarcará para São Paulo, devendo na segunda-feira trabalhar Guignol para o Grande Prêmio "IV Centenário da Fundação de São Paulo".

LOS ANGELES DESTACOU-SE NOS APRONTOS DE ONTEM

Com o "Lelé" no dorso, desceu a reta em 36" — Dingo continua em boa forma, tendo passado os 700 metros em 44"1/5 de galope largo — Jonfor, sem apurar, deixou 50" para os 800 metros

Apresenções dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino:

1.ª Carreira: LOS ANGELES — D. P. Silva — 600 em 36", correndo muito bem.

2.ª Carreira: JOHIL — lad — 600 em 37" 1/5 — firme.

3.ª Carreira: STORMY — Domingues — 600 em 37" na quarta-feira. Chegou bem.

4.ª Carreira: JONFOR — Pinheiro — 800 em 50" — corria bem.

5.ª Carreira: OGRE — Ulló — 600 em 37" 2/5 — regular.

6.ª Carreira: ONYX — Ulló — 600 em 41" — suavemente.

7.ª Carreira: DINGO — Cunha — 700 em 44" 1/5 — facilmente.

8.ª Carreira: TIO AMARAL — J. Marinho — 700 em 46" — fácil.

9.ª Carreira: DANÇA — D. P. Silva — 600 em 38" 3/5 — suave.

10.ª Carreira: SOBERANO — Portinho — 600 em 40" — muito fácil.

11.ª Carreira: MELODIA PORTEÑA — P. Fernandes — 800 em 52" 2/5 — fácil e vinha dos 1.000.

12.ª Carreira: MACAUBA — Madalena — 600 em 37" 2/5 — bem.

13.ª Carreira: OISTRIA — Calleri — 360 finais em 23" — corria pouco.

14.ª Carreira: MONT ROYAL — Ulló — 400 em 37" 2/5 — suavemente.

15.ª Carreira: NOVICO — M. Henrique — 500 em 37" 3/5 — regular.

16.ª Carreira: GALANTEIO — Adão — 800 em 37" — firme na reta oposta.

17.ª Carreira: EL TORO — Castillo — 600 em 37" 2/5 — chegando bem.

18.ª Carreira: MACEDONIA — Labre — 600 em 37" — muito firme.

19.ª Carreira: CALIFORNIA — lad — 600 em 36" 3/5 — "tocada".

20.ª Carreira: SACIETY — Mezaros — 700 em 44" 3/5 — correndo bem.

21.ª Carreira: FOGO BELO — Mezaros — 700 em 44" 3/5 — correndo bem.

22.ª Carreira: JONJUSA — Pinheiro — 600 em 38" 2/5 — regular.

23.ª Carreira: VALENTINE — 1.560 em 17.15 horas — 1.300 ms — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

24.ª Carreira: 1.º Skitch — 7.56 — Ks.

25.ª Carreira: 2.º Letrado — 4.54 — Ks.

26.ª Carreira: 3.º Seresteira — 3.54 — Ks.

27.ª Carreira: 4.º Soraninha — 1.54 — Ks.

28.ª Carreira: 5.º Canapê — 1.54 — Ks.

29.ª Carreira: 6.º Jeriqui — 11.60 — Ks.

30.ª Carreira: 7.º Gangorra — 6.58 — Ks.

31.ª Carreira: 8.º Clon — 9.56 — Ks.

32.ª Carreira: 9.º Holometro — 9.52 — Ks.

33.ª Carreira: 10.º Tocatius — 10.60 — Ks.

34.ª Carreira: 11.º Tomicador — 8.58 — Ks.

35.ª Carreira: 12.º Pádua — 5.56 — Ks.

36.ª Carreira: 1.º Elzorrio — 1.56 — Ks.

37.ª Carreira: 2.º El Bannet — 10.56 — Ks.

38.ª Carreira: 3.º Proctor — 9.56 — Ks.

39.ª Carreira: 4.º Serafim — 11.56 — Ks.

40.ª Carreira: 5.º Danila — 7.56 — Ks.

41.ª Carreira: 6.º Belza — 3.54 — Ks.

42.ª Carreira: 7.º Canapê — 1.54 — Ks.

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Deve fechar quem não pode pagar 2.400 Cr\$

Comissão para tratar do acordo com a direção da Antártica

O sr. Valtér Beliam, diretor-presidente da Cia. Antártica Paulista, ontem em reunião com o sr. João Goulart, no Ministério do Trabalho, afirmou que não entraria em entendimentos com o sr. Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, mas sim com uma comissão de trabalhadores de sua empresa que o procurasse para solicitar o aumento salarial pleiteado.

Comunicado o fato ao sr. Valdemar Viana, este submeteu a assembleia de sua classe a proposta, tendo os trabalhadores eleito uma comissão de três de seus colegas, para entrar em entendimentos ainda hoje com o sr. Valtér Beliam e, assim, resolver o problema dos trabalhadores da empresa.

A COMISSÃO

A comissão formada, ontem, na assembleia do sindicato é constituída dos seguintes operários da Antártica: Deolindo Corrêa, 2.º tesoureiro do sindicato, Manoel da Silva e João Bernardes de Oliveira, ambos delegados do sindicato, junto à Cia. Antártica. Esta comissão será acompanhada pelo advogado do sindicato, dr. José Francisco Roselli e deverá avistar-se com os representantes da Antártica ainda hoje no Ministério do Trabalho, a fim de através de entendimento

diretos tornar possível um acordo que favoreça aos trabalhadores.

Prêso

A greve dos trabalhadores nas indústrias está em visível decadência, pois não existe uma só fábrica totalmente paralisada, assumiu hoje um aspecto novo dos piquetes formados agora por grandes contingentes de trabalhadores.

(Conclui na 2.ª pag.)



O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, quando recebia, ontem, o presidente da Antártica, senhor Valtér Beliam

Mudança apenas da estação de bondes para Sta. Tereza

As obras de desmonte do Morro de Sto. Antônio não interferem o serviço de bondes para Sta. Tereza. Apenas será construída uma nova estação, junto aos Arcos, dotada de elevadores ou escadas rolantes, em substituição à do Largo da Carioca.

A alteração nos planos da Prefeitura foi anunciada pelo chefe do Serviço Especial de Desmonte do Morro de Sto. Antônio, engenheiro Luis Onofre Pinheiro Guedes, no transcorrer das declarações que prestou, a respeito do programa de urbanização da Municipalidade para o corrente ano.

GLÓRIA E FLAMENGO

Mil metros cúbicos de pedras estão sendo descarregados diariamente no mar, em frente às praias da Glória e do Flamengo, para a formação das muralhas, primeiro preparativo para o aterro que será feito com o material do desmonte do morro de Sto. Antônio. Devido à grande necessidade de pedras para esse serviço, pretende a Prefeitura retirar material da pedreira existente na Rua Farani, em Botafogo. Isso não só resolverá o problema do aterro como também facilitará o tráfego naquela via, cujo es-

cavamento deverá ser muito rápido após a conclusão das obras do túnel Catumbi-Laranjeiras.

Galeria Lapa-mar

Também já foi entregue ao Tribunal de Contas, para o necessário registro, o contrato firmado para a construção de uma grande galeria que irá da Lapa ao mar, destinada a conduzir as terras do morro de Sto. Antônio, em esteiras rolantes. Espera-se a conclusão dos serviços para agosto do corrente ano.

Preparam-se para a greve empregados Moinho Fluminense

Antecedendo a assembleia geral que será realizada no próximo dia 19, a fim de decidir se a classe irá a greve ou a dissidência coletiva para obtenção das melhorias salariais que reivindica o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo e Massas Alimentícias reuniu, ontem, em sua sede, vários operários do Moinho Fluminense, a fim de eleger os membros do Conselho Sindical daquele estabelecimento.

PREPARAÇÃO TÉCNICA

O Conselho Sindical além de servir para fiscalizar os empregadores na aplicação da legislação trabalhista, servirá para coordenar os trabalhadores nos locais de trabalho e possibilitar maior eficiência ao movimento grevista, se este for deflagrado, com a paralisação total das empresas. Neste período que antecede a assembleia geral, que decidirá sobre a greve ou dissidência, o Conselho Sindical preparará psicologicamente os trabalhadores, a fim de que reivindiquem com maior intensidade melhorias de condições de trabalho e salariais e, assim, fiquem mais predispostos a greve.

Recusa patronal
Nas mesas redondas que os empregadores realizaram com os trabalhadores, no Ministério do Trabalho, recusaram-se a conceder as melhorias

salariais pleiteadas, considerando-as muito elevadas (600 cruzeiros para os trabalhadores em geral).

Queixas e reclamações
Na reunião de ontem os trabalhadores do Moinho Fluminense apresentaram suas queixas e reclamações sobre as condições de trabalho no referido estabelecimento apontando várias irregularidades. A diretoria do Sindicato, tomando conhecimento das mesmas, afirmou que tomara as devidas providências, junto ao Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho.

O Conselho

Os membros do Conselho Sindical do Moinho Fluminense que serão em número de cinco, foram indicados na assembleia de ontem para que os seus nomes sejam homologados na assembleia do dia 19.

Declara o professor Josué de Castro, presidente da Comissão de Bem-Estar Social

"Uma empresa industrial que não pode pagar Cr\$ 2.400,00 mensais aos seus empregados deve fechar as portas" — declarou ontem o prof. Josué de Castro, presidente da Comissão de Bem-Estar Social, atendendo a solicitação dos representantes dos trabalhadores na Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal. Acrescentou o prof. Josué de Castro que "fechando, tais empresas fazem um bem ao país, pois a sua fraqueza prova que elas vivem da exploração do trabalho humano, exercendo atividade anti-econômica".

O DESEMPREGO EM MASSA

Afirmou o sr. Josué de Castro que considera improvável o desemprego em massa, que muitos empregadores alegam como consequência fatal da elevação do salário-mínimo para Cr\$ 2.400,00, pois toda organização realizada em bases econômicas deve pagar aos seus empregados o que lhes baste para viver acavelmente.

Proteção à família

Expendeu, em seguida, ponto de vista contrário ao salário-mínimo individual, de vez que a base econômica do país é a família, portanto em favor da família é que se deve fixar um mínimo vital de remuneração. Disse haver discordância do sr. Agamenon Magalhães quando este instituiu o salário-mínimo individual, que apenas "oficializa o conceito de que a família operária pode morrer de fome". Concluiu que seria preferível não fixar esse mínimo

Aumento do custo de vida

Referiu, ainda, o prof. Josué de Castro que nenhuma crise econômica resultará do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00. Poderia verificar-se um aumento de 10% no custo da vida, obtendo-se em troca sensível melhoria para o grupo de trabalhadores que percebe salário-mínimo.

O Brasil tem fome

Os outros grupos, também são famintos. E o professor Josué de Castro afirma com base em dados estatísticos que possui, que dois terços da população brasileira vive no regime da fome. De nenhuma forma, entretanto, os 10% agora propostos irão influir na economia nacional, 10% que, nem de longe, correspondem ao custo de vida dos cinco anos.

(Conclui na 2.ª pag.)

Técnico do IBGE para pesquisar pragas de canaviais

A fim de orientar a pesquisa sobre as causas e a extensão das pragas que grassam na lavoura canavieira de Pernambuco, seguiu, ontem, por via aérea para Recife, o professor Lourival Câmara. O cientista em questão, técnico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi especialmente convidado pelo Governo pernambucano.

Horário do comércio no Carnaval

O comércio especializado em artigos de Carnaval e aqueles que obtiverem licença para o adorno de suas vitrines, poderão, de acordo com a resolução do Prefeito, e desde que respeitadas as normas da legislação trabalhista em vigor, estender seu funcionamento até às 22 horas. Essa permissão, no entanto, se restringe aos sábados, dias 6, 13, 20 e 27 de fevereiro próximo.

Bancários dão balanço de forças para a decretação da greve

Reunidos na noite de ontem, na sede do Sindicato da Classe dos bancários delimitaram o estabelecimento de um plano de greve, e deram um balanço das forças com que poderão contar, caso a greve seja deflagrada na assembleia geral do próximo dia 18.

Nesse encontro, a que compareceu grande parte dos representantes dos empregados, todos se manifestaram unanimemente favoráveis à decretação da greve, caso os banqueiros insistam em não cumprir, até segunda-feira, a Portaria do Ministro do Trabalho.

PLANO APROVADO

O sr. Trajano de Oliveira apresentou um plano de propaganda sobre o qual deverá repousar toda a campanha para o movimento grevista. Esse plano foi aprovado pelos presentes ao encontro no Sindicato.

A Assembleia da próxima segunda-feira é tida pelos bancários como decisiva. Para ela estão eles enviando todos os esforços, no intuito de lotar o Teatro João Caetano — onde se realizará — a fim de dar uma demonstração de força e coesão da classe. Respondendo a uma pergunta, o presidente do órgão classista, sr. Luiz Perreira afirmou que na assembleia será encontrada uma solução, mesmo que esta seja a decretação da greve.

As Comissões

As comissões de Bancos prestaram contas da sua atuação em cada setor previamente especificado, con-

Paralisarão barcos de pequena cabotagem na 5a. feira: greve

Os navios de pequena cabotagem paralisarão os seus serviços na próxima quinta-feira, em face da greve que seus comandantes farão obedecendo as ordens de seu sindicato.

O movimento é motivado pelo fato de não haver sido cumprido o acordo de cessação da última greve dos marítimos, no que concerne ao embarque de mais um mestre de pequena cabotagem, nos navios deste tipo.

A CAUSA

A atitude do sindicato, segundo declarações do sr. Angelo Manziela, seu presidente, deve-se ao fato dos armadores não estarem cumprindo um dos itens do acordo de cessação da última greve dos marítimos, reafirmado nas negociações verificadas em outubro, quando os marítimos ameaçavam nova paralisação.

Situação a bordo

A falta de um segundo mestre nos navios de pequena cabotagem, pro-

Cerca de dez mil aves vitimadas pela "New Castle"

Calcula-se em 10.000 o número de aves (galinhas, perus, faisões, etc.) vitimadas pela doença "New Castle", diagnosticada pela primeira

vez no Brasil em fins de novembro do ano passado, nos Estados do Rio, Pará e Território do Amapá. Esta a informação prestada pelo Departamento Nacional da Produção Animal.

Para apreciar as medidas já postas em prática na repressão à doença, e estudar as providências complementares foi convocado, para o dia 18, o Conselho Nacional de Defesa Animal.

Sintomas do mal

A doença de "New Castle", altamente contagiosa (inclusive pode ser contraída pelo homem, embora neste caso seja de caráter benigno), apresenta com sintomas principais: febre impetiginosa, dificuldade na respiração, bico aberto, emissão de guinchos roucos, tosse e secreção de uma muco-sa clara, que escorre pelo bico e pelas cavidades nasais. Além disso há um distúrbio nervoso que causa incoordenação no movimento das patas e um característico acenar de cabeça, de cima para baixo.

A morte das aves contaminadas geralmente ocorre de 5 a 8 dias após a apresentação dos sintomas da doença. Raramente ocorre a sobrevivência do animal contaminado. Já no homem, os sintomas são febre, calafrios, dores de cabeça e uma conjuntivite hemorrágica. Mas neste caso, o tratamento não apresenta dificuldades, sendo o mal facilmente debelado.

Apenas profilaxia

Tratando-se de doença cuja cura



O prof. Josué de Castro, quando defendia, com veemência, o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00

União total dos servidores pró-quinquênio

O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios manifesta de público a sua satisfação em contar, agora, com a adesão da União Nacional dos Servidores Públicos, que até bem pouco tempo se opusera à campanha que encetamos — declarou, em visita ao D. C., o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento.

Assim, está coesa a classe, uma e indivisível, em defesa da emenda 109 ao projeto 1.082/50, que assegura ao funcionalismo aumentos automáticos de seus estêndios, no prazo certo de cinco anos.

MOTIVO DA VISITA

Acompanharam o sr. Joaquim Reis na sua visita os representantes do MSQ nas diversas repartições, onde estão sendo colhidas assinaturas para o memorial em que o funcionalismo solicitará ao vice-presidente da República (e presidente do Congresso), sr. Café Filho, o apoio da Legislativa à do Executivo à emenda 109.

São eles os srs. Benjamin Campos, do Ministério da Aeronáutica; Vanderlei T. Viana, do Ministério da Agricultura; Eurith de Magalhães, do Ministério da Educação; Iberê T. Peixoto, do Ministério da Fazenda; Durval Viana Ferraz, do Ministério da Guerra; Jair Galvão, do Ministério da Justiça; David Lopes, do Ministério da Marinha; Silvio Nani, do Ministério do Trabalho; José Nogueira, do Ministério da Viação; Francisco Sousa Valente, da E. P. Central do Brasil; e srta. Lisette Bastos, do DASP. Acompanharão a comissão os membros do Movimento srs. Eledino Teixeira, Antônio Carlos Piragibe, Dirio Pacheco Jr., Ari Machado, Darci Belfort e Eduardo Maia.

(Conclui na 2.ª pag.)



A comissão de dirigentes do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, em visita ao D. C.

Instala-se órgão de assistência aos imigrantes: Hoje

Com o objetivo de assistir a pessoas com problemas individuais ou de família, surgidos em consequência de migrações, voluntárias ou forçadas, instala-se hoje, às 17 horas, na Avenida Churchill 129, 10.º andar, a Junta Nacional do Serviço Social Internacional.

INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

O Serviço Social Internacional é uma instituição privada, apolítica, e de caráter puramente filantrópico, e também, membro consultivo, no governo federal, do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

O SSI tem por objetivo proporcionar soluções para casos que requerem providências em mais de um país, surgidos entre pessoas com problemas de migrações, voluntárias ou forçadas, através dos seus escritórios nacionais, localizados em diversos países.

Órgão máximo

A Junta Nacional, é o órgão máximo daquela organização em nosso país, de acordo com os seus estatutos.

Pelo diretor Internacional do SSI, sr. William T. Kirk, foram convidadas as seguintes pessoas, para comporem a Junta Nacional do Serviço Social Internacional no Brasil:

D. Adelaide Costa Azevedo — Chefe do Serviço de Imigração do Serviço Social da Indústria (SESI); D. Darci Sarmiento Vargas — Presidente da Legião Brasileira de Assistência (LBA); Cónsul Celso Diniz — Secretário Geral do Escritório de Colocação de Mão-de-Obra do Conselho de Imigração e Colonização; Tenente-Coronel Eduardo Kessel — Presidente da Organização de Socorro aos Refugiados; Ministro Fernando Nilo Alvarenga — Presidente do Conselho de Imigração e Colonização; Dr. Joubert Torres Barbosa — Presidente do Instituto de Psicologia Aplicada da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Dr. Luis Carlos Mancini — Coordenador da Subcomissão de Serviço Social da Comissão Nacional de Bem-Estar Social; D. Odila Cintra Ferreira — Presidente da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social; Dr.

Aumento para os bancários de M. Gerais

BELO HORIZONTE, 14 (D.C.)

Os funcionários do Banco Mineiro da Produção (tanto os da capital como os do interior do Estado) receberam com grande satisfação a notícia da decisão da diretoria do Banco, de resolver conceder-lhes o aumento de salários estipulado, no acordo de São Paulo entre banqueiros e bancários.

A notícia da concessão do aumento será pago aos funcionários do Banco Mineiro da Produção em meios bancários da capital e do Estado, estando programado para hoje um banquete no hotel Normandy, que os funcionários da referida casa de crédito oferecerão à diretoria do Banco em regozijo pelo acontecimento.

Informa-se que o referido aumento será pago aos funcionários do Banco Mineiro da Produção a partir do mês de janeiro corrente.

DC-6 filipino cai perto de Roma matando 16 pessoas

ROMA, 14, (condensado para o "D. C." dos telegramas da U.P., I.N.S. e A.F.P.) — Um avião filipino de passageiros caiu hoje em chamas em um campo de trigo do subúrbio de Giordani, próximo a Roma, não escapando nenhum dos seus sete passageiros e nove tripulantes.

O desastre com o DC-6 filipino, que é o segundo desastre ocorrido na Itália nos últimos cinco dias (domingo passado caiu o jato inglês "Comet"), e o primeiro verificado nas Linhas Aéreas Filipinas, desde que a jovem República do Pacífico inaugurou o seu serviço de longa distância, em 1948.

IA PARA LONDRES

O DC-6 filipino misteriosamente sinistrado (o pessoal da torre de Controle de Ciampino não captou qualquer mensagem), voava de Manila para Londres, já tendo decido

em Beirute para reabastecer-se de combustível, sem apresentar a menor novidade.

Segundo as autoridades do campo de Ciampino, dois dos motores do aparelho incendiaram-se no momento em que fazia uma curva sobre o campo para pousar.

Dirigindo o avião para um campo próximo à luxuosa vila do príncipe Lancelotti, perto de Giordani, subúrbio de Roma, logo que as rodas pousaram no solo ocorreu a explosão.

Há porém uma versão que explica o momento crítico do DC-6 de maneira um pouco diferente, afirmando que a explosão se deu quando o aparelho estava a 20 metros de altura, o que explica também o fato de se ter entrado cerca de 10 metros no solo.

Outro boato
Outros boatos veicularam a hipótese do avião de passageiros filipino ter caído ao solo devido a um choque com um caça italiano.

Essa notícia, no entanto, foi categoricamente desmentida pelo Ministério da Aviação da Itália, que, não obstante, mandou processar as necessárias investigações.

(Conclui na 2.ª pag.)

Mais uma vez no Rio o Porta-Aviões Franklin D. Roosevelt

Com uma tripulação de 59 oficiais e 1.700 marinheiros, chegará ao Rio no próximo segunda-feira, dia 18, pela manhã, o grande porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, atualmente em cruzeiro do Atlântico ao Pacífico.

O "Franklin D. Roosevelt", que aporta ao Rio em viagem de caráter não oficial (não haverá demonstrações, mas haverá visitação), permanecerá na Guanabara até o dia 22, quando seguirá para Montevideo, Buenos Aires e Patagônia.

HISTÓRIA DO "USS ROOSEVELT"

O porta-aviões "Franklin Delano Roosevelt", cuja quilha foi batida no Estaleiro Naval de Nova York, em 1.º de dezembro de 1943, foi o segundo dos grandes porta-aviões da classe do Midway a ser incorporado à Esquadra Norteamericana.

Lançado ao mar em 20 de abril de 1945, e logo, a 27 de outubro do mesmo ano, Dia da Marinha, incorporado à esquadra, o "Franklin Delano Roosevelt", chegando tarde demais para tomar parte no combate ativo da última guerra, desempenhou, no entanto, papel de destaque nas operações de pós-guerra.

Vários cruzeiros

O primeiro cruzeiro do grande porta-aviões foi na área das Caraíbas, em janeiro de 1946, quando visitou o Rio de Janeiro, por ocasião da posse do Presidente Dutra.

As primeiras operações com aviões a jato foram realizadas a bordo do mesmo "Franklin Delano Roosevelt", que já tomou parte também em manobras anti-aéreas, bombardeio aéreo e lançamento de foguetes.

(Conclui na 2.ª pag.)

58 Guardas-Marinhas receberam ontem os galões de Oficial

Numa cerimônia tradicional e imponente, realizada na Escola Naval, 58 novos guardas-marinhas receberam, ontem, os galões de Oficial da Marinha de Guerra do Brasil.

A solenidade compareceu o Presidente da República, estando presente, também, o titular da Pasta e todos os Almirantes atualmente nesta Capital, além de parentes e amigos dos jovens aspirantes navais.

CHEGA O PRESIDENTE

O Chefe do Governo foi recebido pelo ministro da Guerra, o con-

tra-almirante Ari dos Santos Rangel, diretor da Escola Naval, e oficialidade. Após a execução do Hino Nacional, e prestadas as contri-

(Conclui na 2.ª pag.)